O GLOBO
SPORTIVO
ANO X Nº 492

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL



O VASCO NO CHILE

VITORIA MAIUSCULA DO CAMPEÃO CARIOCA

DERROTA INSOFISMAVEL DO NACIONAL, DE MONTEVIDÉU

FRACA A ATUAÇÃO DO JUIZ MADRI



O público associou-se às comemorações aos vascainos após o encontro. O quadro campeão carioca percorreu o gramado sob grandes aclamações d cinquenta mil espectadores que compareceram ao Estadio Nacional

Se é verdade que a atuação do Vasco contra o El Litoral, vencendo com dificuldade por dois a um, já era mais ou menos esperada pelos chilenos, tambem e verdade que o espectacular triunfo sobre o Nacional, campeão uruguaio foi uma surpresa tremenda. Os chilenos que antes viam o quadro cruzmaltino com poucas possibilidades, já agora, depois do memoravel feito, reconhecem que o campeão do Rio de Janeiro é, juntamente com o River Plate, o team de mais categoria para levantar este primeiro Torneio dos Campeões

UM VASCO DOMINADOR DE PRINCIPIO AO FIM

O segundo jogo do Vasco no torneio quase só teve uma caracteristica : o dominio do Vasco durante a maior parte da partida. Os cruzmaltinos tiveram um principio animador e, muito embora o placard tenha assinalado a igualdade de um tento, a realidade é que as não corresponderam as ações em campo. O Vasco não pôde fazer valer a sua predominancia em face da atuação desastrosa do Sr. Madri, juiz chileno, que fez uma arbitragem falha, prejudicando sempre os brasileiros, inclusive num lance que redundou no goal que daria a vantagem que seria de inteira justiça para o Vasco.

As falhas foram tantas que o publico não poupou apupos a Madri, e Diogo Rangel, no intervalo, fez ver ao árbitro a sua estranheza por atuação tão desastrosa.

A VITORIA ERA DO VASCO

Entretanto, com o reinicio da partida, o Vasco evidenciou que havia melhorado ainda mais o seu padrão de jogo. Algumas falhas do primeiro tempo, como a atuação insegura de Danilo e o pouco entendimento do ataque, foram quase sanados. E assim o Nacional foi forçado a recuar cada vez mais, cedendo paulatinamente à pressão cruzmaltina. Depois de 23 minutos de preparação do terreno o Vasco encetou a marcha para a vitoria. Aberto o caminho, o Nacional entregou-se completamente, tanto que após o terceiro goal o dominio do Vasco se fez sentir com maior intensidade.

A VITORIA EM NUMEROS

Quando eram decorridos doze minutos de luta, em meio a sucessivos ataques cruzmaltinos, Chico recebeu de Jorge e adiantou a Friaça, este conseguiu passar por Rodolfo Pini e entregou a Ademir. O meia dominou rapidamente a pelota e desferiu violento tiro que Paz não pôde deter, apesar de todos os seus esforços.

No entanto os uruguaios reagiram bem, e ao cabo de varios ataques de perigo, conseguiram o empate. Aos vinte e cinco minutos Jorge falhou e Castro levantou a pelota para Walter Gomez. Barbosa, deslocado pelo lance, nada pôde fazer.

O segundo tempo veio evidenciar mais ainda o predominio cruzmaltino, até que aos vinte e três minutos veio o esperado goal de desempate. Ismael invade a area e sofre foul de Tejera, entretanto a bola ficou com Maneca, que alvejou com rapidez, conquistando o tento. Dois minutos e meio após, uma jogada inesperada de Danilo liquida definitivamente o Nacional. Chico atrasa dentro da area e o centro-medio que vinha entrando arremata alto de fora da area.

Daí por diante o predominio do campeão carioca foi absoluto, registando-se ainda mais um goal, de autoria de Friaça, já na prorrogação, depois de receber de Ismael.

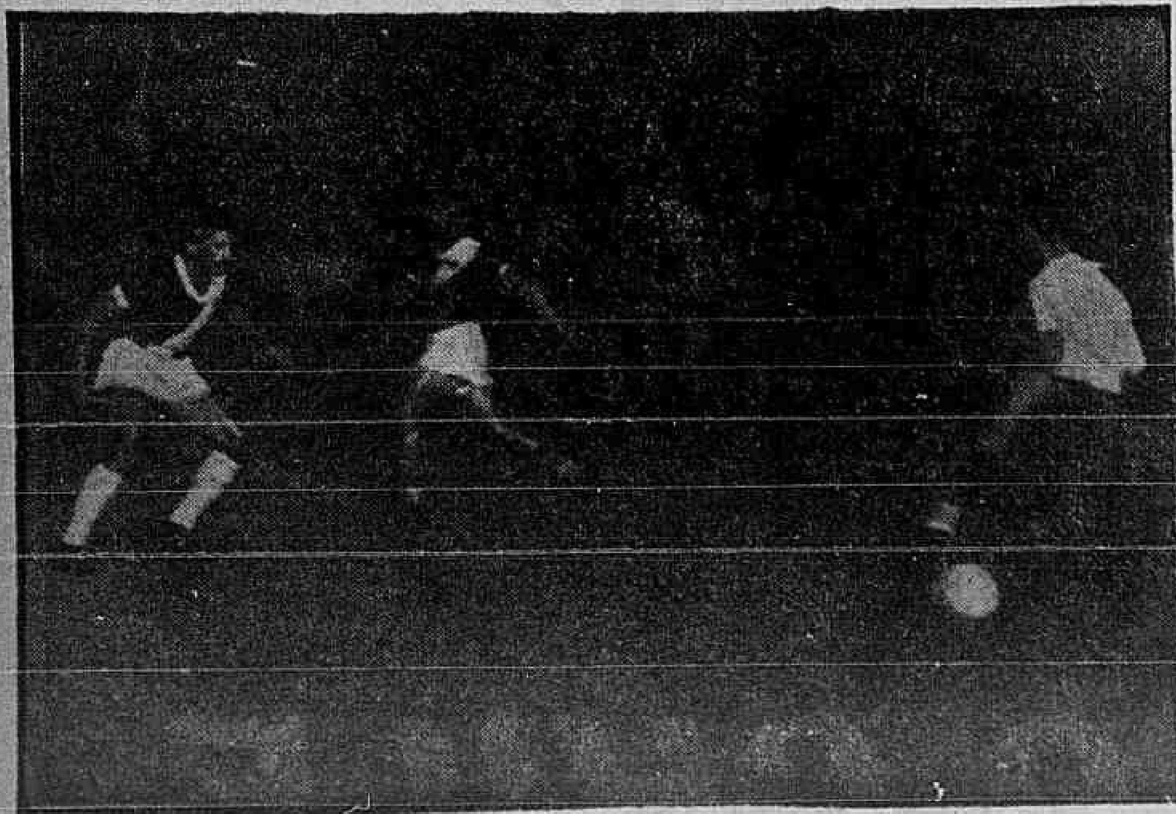
As equipes entraram em campo com a seguinte formação:

VASCO — Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Friaça, Maneca e Chico.

NACIONAL — Paz; Raul Pini e Tejera; Gambeta, Rodolfo Pini e Cajiga; Castro, Walter Gomez, Marim, José Garcia e Orlandi.

A arbitragem do chileno Madri foi falha, principalmente no que toca ao goal não confirmado de Friaça. Entretanto foram os uruguaios que se acharam prejudicados, tentando agredi-lo ao terminar o encontro.

Ao match dos campeões assistiram mais de quarenta e cinco mil pessoas, que proporcionaram uma renda de 969.490 pesos, quantia equivalente a seiscentos mil cruzeiros.



Os uruguaios foram lutadores perigosos em muitas fases da partida. Aí aparece José Garcia de posse da pelota tentando incursionar ao campo brasileiro. Djalma recuou para ajudar Eli

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS

Depósito das fábricas em São Paulo

Casimira listada	corte c/2,80 mt.	80,00
Casimira Bataclan, ótimo artigo	corte c/2,80 mt.	135,00
Tropical liso, artigo bom	corte c/2,80 mt.	180,00 e 250,00
Sarja azul marinho, pura lã	corte c/2,80 mt.	180,00 e 340,00
Sarjão azul marinho, superior	corte c/2,80 mt.	180,00 e 250,00
Mescla lisa ou listada, pura lã	corte c/2,80 mt.	180,00 e 290,00
Cambraia finissima	corte c/2,80 mt.	280,00 e 380,00
Casimira lã e seda	corte c/2,80 mt.	280,00 e 380,00
Casimira Double-Face	corte c/2,80 mt.	350,00
Linho puro irlandês	mt.	[illegible] e 78,00
Linho Nacional	mt.	48,00
Albene legitimo assemelhando-se a borracha	mt.	65,00
Tussor de seda, finissimo	corte c/7,00 mt.	200,00

RETALHOS DE CASIMIRAS — Grande quantidade-corte p/ calça e paletó

Casimira listada — corte calça 40,00 — Bataclan .... [illegible] e 85,00
Tropical — Mescla ou sarja azul marinho .... 80,00 e 100,00

ACEITAMOS AGENTES EM QUALQUER PARTE DO PAIS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO. AVIAMENTOS PARA ALFAIATES: forro de manga, metro 14 e metim, larg. 1 metro 12,50. REMETEMOS PARA TODO BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL.

DAMOS UMA FINA GRAVATA DE PRESENTE APRESENTANDO ESTE ANUNCIO AO FAZER SUA COMPRA. Carmo Jorge Mehero.

RUA PAGE, 33 — 2.º andar — Sala 23 — (Esquina da Rua 25 de Março) S. PAULO

MARIO FILHO

OSWALDO, KEEPER DO BOTAFOGO (1)

DA PRIMEIRA FILA

1 Contam a historia de duas maneiras. Uma delas, assim: sai um taxi de General Severiano, rumo a Alvaro Chaves. Dentro do taxi estavam João Saldanha, o Guilherme, o Babão, roupeiro do Botafogo, e o Oswaldo. No meio do caminho Oswaldo fez o taxi parar. "Eu volto já". Desceu, havia uma pequena junto de um poste, Oswaldo encostou-se no poste e toca a conversar com a pequena. O relogio do taxi, tic-tac, tic-tac, e o João Saldanha, e o Guilherme, e o Babão, esperando- O Oswaldo dera uma gravata no poste, bem seguro podia fazer meias voltas, ir para lá, vir para cá, como um pêndulo. A conversa devia estar boa, a pequena ria, o Oswaldo ria tambem. E não era cedo. De onde estava, quase na esquina da rua Paissandú, João Saldanha escutava os gritos da multidão em Alvaro Chaves. Talvez todo mundo, no vestiario do Botafogo, estivesse preocupado com a demora do Oswaldo. Para o Oswaldo, naquele momento, não era domingo, não ia haver jogo com o Vasco nem nada.

* * *

2 A outra razão: realmente o Oswaldo foi para Alvaro Chaves num taxi, em que iam João Saldanha, o Guilherme e o Babão. O Oswaldo tinha marcado um encontro com a pequena na esquina da rua Pinheiro Machado com Paissandú, defronte do Palacio Guanabara. A pequena estava lá quando o carro ia passando, o Oswaldo saltou, grudou-se ao poste, bateu o seu papozinho. O taxi, porem, não ficou esperando até que o Oswaldo acabasse o namoro, a uma hora tão impropria. o jogo começa não começa. João Saldanha deu ordem para o taxi seguir, pela rua Paissandú. Tinha de dobrar na esquina da rua Ipiranga, a rua Ipiranga dava para a rua das Laranjeiras, a rua das Laranjeiras dava para a rua Soares Cabral, que terminava bem em frente ao Fluminense.

* * *

3 O Oswaldo continuou agarrado ao poste. Era o único poste que ele podia agarrar, sem perigo. Porque o Kanela tinha metido na cabeça dele que um keeper que se encostasse num poste de goal podia até ser expulso de campo "Você encosta uma vez no poste, Oswaldo, o juiz toma nota". O Oswaldo sem saber de nada, e já estava multado em cem cruzeiros. A segunda vez que ele se encostasse teria de pagar o dobro. Na terceira vez o juiz o mandaria para fora de campo. O Oswaldo escutou o Kanela com toda a atenção. A principio pensou que ele estava brincando. Toda a vida o Oswaldo se encostara em postes de goal, nunca fora multado nem expulso de campo. "Isto aqui, Oswaldo, não é Niterói. Lembre-se de que você está no Rio de Janeiro, na capital da República". Aí o Oswaldo começou a se preocupar.

* * *

4 O Kanela estava falando serio, não estava brincando. "Eu digo isso para o seu bem, Oswaldo". Devia ser para o bem dele, sim. "E por que eu não fui multado ainda, nem expulso de campo?" E ele já jogara uma porção de matches no Botafogo. Perdera a conta das vezes que se encostara em poste de goal. Sabia que o pessoal do Botafogo não gostava. O outro team atacando e o Oswaldo sem se mexer. Uma vez o Friazza pegara uma bola, viera a toda velocidade em direção ao goal. Oswaldo, nada. O Friazza chutou, a bola entrou, mas não foi goal. O juiz marcou off-side, Oswaldo justificou-se quando o imprensaram na parede, lá no vestiario do Botafogo. "Eu já sabia que era off-side, por isso deixei que o Friazza mandasse a bola para o fundo das redes".

* * *

5 Mesmo assim, o goal do Friazza não valendo, o pessoal de General Severiano não queria que o Oswaldo ficasse feito bobo encostado no poste, parado no meio do goal. "O goal não valeu". "Podia valer". Bastava o juiz mandar a bola para o centro, com ou sem off-side. O Renganeschi, quando jogava no Fluminense, tinha essa mania de marcar off-side. Achava que um jogador do outro team estava em off-side, estendia o braço, esticava o dedo, e ficava nisso. Resultado: um dia o Fluminense precisava de dois pontinhos do São Cristovão, o Pereira Peixoto era o juiz, o João Pinto pegou a bola, o Renganeschi não tomou a bola dele. E João Pinto chegou diante de Batataes e não conversou. Pereira Peixoto apontou para o centro do campo. "Foi off-side, seu juiz". "Quem marca off-side sou eu, não é você".

* * *

6 E se, por acaso, o Oswaldo tivesse ainda alguma dúvida, a dúvida iria embora de uma vez com um goal que ele engoliu. Ficou parado no meio no goal, nem se mexeu, a bola entrou, goal contra o Botafogo. Eu estava na tribuna de honra, junto de Augusto Frederico Schmidt. Nunca vi o Schmidt perder a calma daquela maneira. Levantou-se, começou a dar gritos, a apontar para o goal do Botafogo, Oswaldo ainda não se mexera, parecia que não tinha acontecido nada. "É o falso calmo — o Schmidt quase que estourava os pulmões — É o falso calmo, é o boboca!" A bola foi para o centro do campo, deram nova saida, o Schmidt continuou gritando, o dedo acusador apontado para o Oswaldo: "É o falso calmo, é o boboca!"

* * *

7 Só se sentou muito depois. O sangue subira-lhe todo para a cabeça. Era a que estava exposto um homem que saia dos seus cuidados, para ver um match de football. Bem que lhe tinham avisado. O Oswaldo estava tão calmo que as bolas entravam e ele nem se mexia. "Um dia eu não aguento, um dia eu arrebento". "Calma, Schmidt, calma". "Quem pode ficar calmo com um Oswaldo no goal?" Foi há um ano, o Oswaldo ainda não se tornara o Oswaldo. Tinha ido para o Botafogo. O Botafogo gostara dele. Era um dos jogadores que Carlito Rocha preparara para o scratch do Estado do Rio. Oswaldo dera trabalho a Carlito Rocha. Não somente Oswaldo, todos os outros: o Ivan, o Negrinhão, o Carango, o Djalma, o Ramos.

* * *

8 Carlito Rocha levou o treinamento do scratch do Estado do Rio a serio, como leva a serio tudo em que se mete. Quem dava os individuais era ele mesmo. Ia para Caio Martins, trocava de roupa, aparecia no campo de sapato de tennis, calção, uma camisa de lã sem mangas. O individual durava um tempo enorme. Carlito Rocha bufava, um dois, um dois, não podia dar parte de fraco Pois bem: com esse treino todos os jogadores não estavam dando o que Carlito Rocha achava que eles podiam dar. Por que? O Arrepiado ficou encarregado de saber o motivo. Quando os jogadores saissem, depois do treino, o Arrepiado tinha de ir atrás deles. "Veja aonde eles vão, Arrepiado". "Pode ficar descansado, doutor Carlito".

* * *

9 E o Arrepiado descobriu tudo. Os jogadores saiam do treino, iam direitinho para o botequim, o garçon já sabia o que eles queriam. Era cachaça, uma boa caninha de Campos. O Arrepiado atrás de um poste, defronte ao botequim, à espera que os jogadores acabassem de beber. "Demoraram, Arrepiado?" "Se demoraram, doutor Carlito!" Ficaram lá bebendo, o Arrepiado vira o garçon indo e vindo, levando garrafa vazia, trazendo garrafa cheia. "Como eles bebem, doutor Carlito!" Carlito Rocha se alarmou. Assim, indo depois do treino para o boteco, os jogadores do Estado do Rio, quando chegasse o dia do jogo não dariam nada. Ele precisava arranjar um jeito, obrigar os jogadores a não beber mais cachaça. Pedir não adiantava. Os jogadores iam prometer, nem por isso deixariam de beber a sua cachacinha.

* * *

10 Carlito Rocha botou a cabeça para trabalhar. Parecia que ainda não tinha descoberto nada. Mas antes de cada treino, no meio da conversa com os jogadores, sem que nem para que, contava a historia de um desconhecido que misturava cachaça com manga. Chupara a sua manga, bebera a sua cachaça e não durara nem meia hora. Os jogadores escutavam, não compreendendo direito porque Carlito Rocha contava aquelas coisas. Eles não chupavam manga. "Olhem — repetia Carlito Rocha — cachaça com manga mata". E um belo dia Carlito Rocha apareceu em Caio Martins com um cesto de mangas. Deu duas mangas para cada jogador, obrigou todos a chupar mangas. "Seu Carlito, eu acho que essa manga vai me fazer mal". "Só se você beber cachaça. Manga com cachaça mata".



Desenho do nosso leitor Almir de Azevedo

UMA BELA VITORIA DO AMÉRICA EM BOGOTÁ

Jorginho marcou três dos cinco goals dos rubros

BOGOTA' — Não podia ter sido mais auspiciosa nem mais brilhante a estréia, nesta capital, do América F. Clube, do Rio de Janeiro, primeiro clube brasileiro que visita a Colombia. Os cariocas, derrotando por cinco tentos a um, o quadro local do Medellin, exibiram um jogo harmônico que se caracterizou pela rapidez das jogadas e das deslocações, de modo a desconsertar os adversarios, e agradando em cheio à multidão que lotava completamente o Estadio Municipal. O jogo teve inicio às 15.30, sob as ordens do árbitro Ruby Kaminski, sendo a seguinte a organizacão dos dois quadros:

AMÉRICA — Osni; Alcides e Domicio; Gilberto, Hilton e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MEDELLIN — Chonto; Villa e Londono; Serna, Rico e Vasquez; Maya, Placeres, Marin, Cano e Checo.

O primeiro tempo terminou com o escore: América, 2 x Medellin 0. Nos primeiros quinze minutos os locais mostraram grande entusiasmo e os visitantes deram a impressão de que apresentariam um jogo facil. Mais tarde, entretanto, animaram-se, passando a apresentar um jogo que logo se converteu em magnifica vitoria. O herói da tarde foi Jorginho, que marcou três goals. O goleador colombiano Placeres aproveitou a única oportunidade que lhe franqueou a vala brasileira, marcando o único goal do seu team.

Os dirigentes do América Football Clube declararam-se satisfeitos com a sua primeira apresentação, ontem em Bogotá, durante a qual derrotaram os locais do Medellin por 5x1. Os espectadores que encheram o Estadio Municipal presenciaram à inabilidade dos locais em fazer frente à mestria dos corpulentos adversarios.

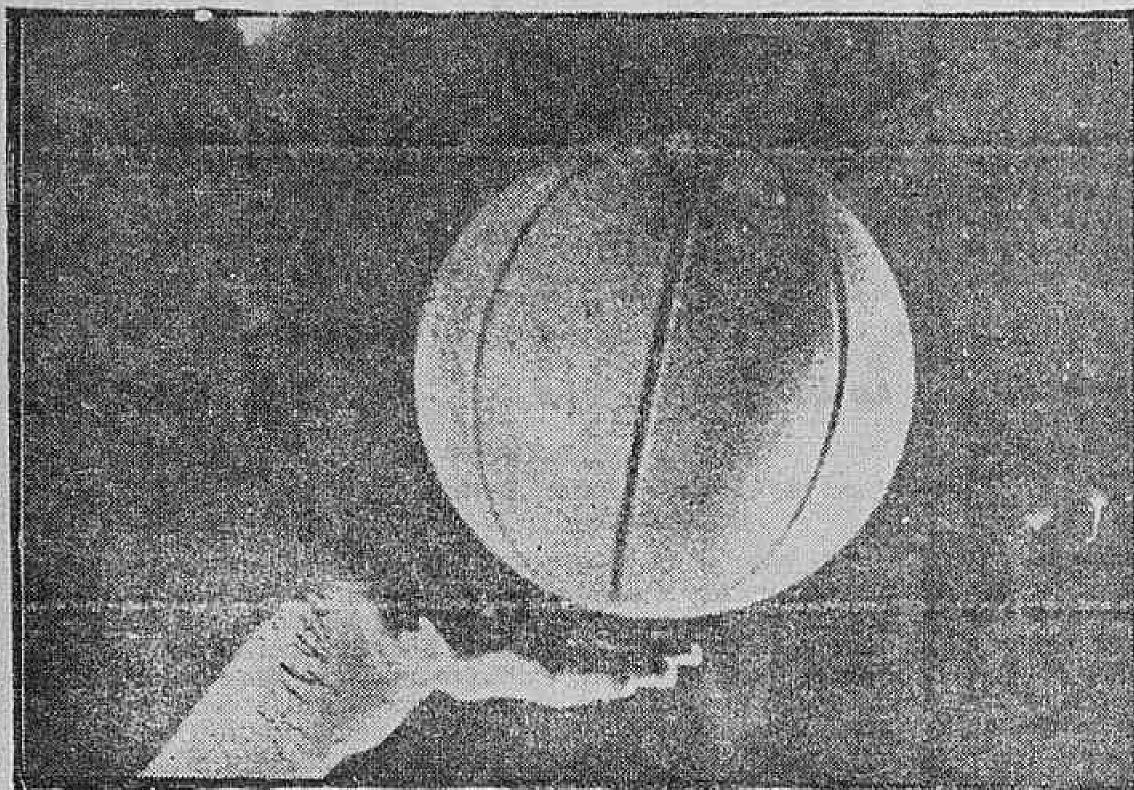
Os comentaristas esportivos estabelecem uma comparação da qualidade das equipes com a estatura física dos brasileiros, muito superior à dos colombianos.

O jogo resultou num total dominio do campo pelos visitantes. — (A. P.)



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

POR ONDE ANDA GERTRUDE EDERLE?



Não há muito tempo, no aeroporto de La Guardia, em Nova York, um guarda murmurou para uma jovem aeromoça: "Sabe quem é aquela? Gertrude Ederle!" Como resposta, teve da moça um olhar de incompreensão. E' verdade, passaram-se mais de 21 anos — foi em 6 de agosto de 1926 — que Gertrude Ederle, então com 19 anos, tornou-se a primeira mulher a vencer as aguas revôltas e traiçoeiras do Canal da Mancha. Para um mundo que não tinha ainda testemunhado o vôo transatlântico de Lindebergh, o feito de Gertrude foi uma grande sensação acentuada não só pelo fato de seu nome já ser popular como nadadora — tinha em seu carte: quatro campeonatos nacionais e dezoito "records" mundiais — como tambem pela publicidade e "suspense" de que se revestiu a sua primeira tentativa, que fracassou. Alem disso, ao terminar com êxito a segunda tentativa em 14 horas e 30 minutos, batera o "record" anterior, que pertencia a um homem. Em sua honra, passaram a chamar o canal de "Canal das Estrelas e Listras", as modistas parisienses criaram chapéus com o seu nome, e a sua recepção, nos Estados Unidos, foi retumbante. Cobriram-na de confete, serpentinas e flores, na sua passagem pela Broadway, assediaram-na com contratos cinematográficos e teatrais; editoras ofereceram-lhe boas somas para escrever um livro, empresarios disputaram a sua exibição e — tambem isto — foram incontaveis as propostas de casamento que recebeu.



Mas a sua estrela, tão depressa como refulgiu, extinguiu-se. Ela não se casou e não aproveitou monetariamente as ofertas. A má sorte, então, passou a persegui-la durante um bom periodo — doença, um desastre grave e ameaça de surdez absoluta, resultante da prática de natação. A sua última exibição pública teve lugar na feira mundial de Nova York, quando nadou numa piscina; muito pouco, entretanto, foi o êxito obtido. Atualmente, depois de um curso especializado, é funcionaria de uma empresa de aviação, onde confere instrumentos de vôo. Estará feliz?

"TEST" ESPORTIVO

De acordo com o regulamento, o peso máximo desta bola deve ser:

a) 300 gramas
b) 650 gramas
c) 330 gramas
d) 270 gramas

(*Solução na página* 10)

PRESO TODO O TEAM!

A segunda peleja da serie "melhor de três" entre o Fortaleza e o Ferroviario, pela decisão do titulo máximo do football alencarino, referente ao ano de 47, não chegou ao seu término, em virtude do Ferroviario ter-se retirado do campo aos cinco minutos da fase complementar, após a conquista do terceiro tento do Fortaleza, justamente o que decretou o empate de 3x3. Logo a seguir, Expedito, capitão do Ferroviario, atingiu violentamente um adversario, e uma vez punido e advertido pelo árbitro, desrespeitou-o, sendo então expulso. A direção do clube, não se conformando com a decisão do árbitro, ordenou a retirada do quadro, que ao deixar a "cancha", foi preso juntamente com o seu técnico, por ordem do presidente da Federação Cearense de Desportos, major Junqueira. Até àquele momento, o jogo desenvolvia-se com muita violencia de parte a parte, tendo o árbitro, cuja atuação foi péssima, chamado a atenção de diversos jogadores. França, Torres e Jombrega, marcaram os tentos do Fortaleza, e Néo, Decolher e Manoel Ferro, para o Ferroviario. Os quadros alinharam-se com as seguintes constituições: FORTALEZA — Jujú; Zé Sergio e Estenio; Natal, Torres e Arrupiado; Jombrega, Paulinho, França, Pipiu e Piolho. FERROVIARIO — Zé Dias: Manoelzinho e Expedito; Benedito, Vicente e Raimundo; Néo, Manoel Ferro, Decolher, Ruivo e Pipi.

Cartaz

MAX SCHMELLING, que durante a guerra participou da invasão de Creta como soldado de um batalhão de paraquedistas nazistas, anunciou que pretende tentar de novo o box nos Estados Unidos. Jaskey Sharkey, que lhe tirou o título de campeão dos peso-pesados, indignou-se ao tomar conhecimento da noticia, dizendo: "E' uma má idéia que veio à cabeça desse alemão. Não nos esqueçamos que ele encheu os bolsos de dólares e voltou para o seu pais dizendo o diabo dos norte-americanos. Se pisar de novo aqui, voltarei eu tambem à luta, para desmembrar o seu corpanzil".



SANDRA RHODES, de cinco anos de idade, bebendo agua e alimentos liquidos que lhe fornecia, através de um tubo de borracha de uma balsa o seu acompanhante, manteve as forças necessarias para realizar uma prova de resistencia em que nadou 1.600 metros. Para isso treinou, durante três meses, em Lake Mead, Nevada. Louis Carter, conhecido nadador de longas distancias, e professor, acompanhou-a na prova.

AS PRIMEIRAS RINHAS DE GALO foram realizadas em Tanagra, cidade da Beocia, na margem esquerda do Asopus, numa planicie muito fertil. As estatuetas de terracota que ali eram modeladas no IV século antes da nossa era, e descobertas em 1872, documentam, com uma arte delicada e perfeita, essa afirmativa.

APESAR DE TER MORRIDO CENTENARIO, o Dr. Gueniot jamais se dispôs a observar qualquer regimen. "Não existe mais que um preceito de higiene — costumava dizer: usar de tudo, não abusar de nada." Certo dia os amigos reprovaram-lhe uma leve imprudencia, respondeu-lhes: — "Bah! Com prudencia pode-se cometer toda classe de imprudencias."

DOIS MILHÕES DE BICICLETAS foram fabricadas na Inglaterra em 1947, das quais um milhão e quatrocentas mil foram destinadas à exportação. Está assim a Inglaterra no primeiro posto entre os paises que produzem esse veiculo. Atualmente faz-se em Londres à seleção, entre quarenta e três candidatos, dos ciclistas que participarão da Olimpíada.

ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM BUENOS AIRES num acidente fatal no hipódromo de San Izidro, perdeu a vida o joquei Leonor Rios. O desastre verificou-se no quinto pareo, quando Lampea, montado por Leguisamon que corria no meio da pista voltou-se inesperadamente contra a cerca, caindo. "Talua", montado por Rios, chocou-se por sua vez, com o outro animal, rodando espetacularmente. Rios, conduzido imediatamente à sala de pronto socorro, faleceu momentos depois. Leguisamon ficou ileso.

—x—

EM PORT STANLEY, no Antártico, houve uma movimentada partida de football — vencida pela equipe britânica por 1x0 — quando a chalupa da Marinha Real, "Snipe" escalou na ilha Decepcion em sua recente viagem. A tripulação do "Snipe" que levava o governador geral das Falklands, disputou um jogo com a equipagem do caça-minas argentino "Seaver". As tripulações trocaram gêneros alimenticios, e à noite assistiram juntos a um jornal cinematográfico sobre o casamento da princesa Elizabeth.



—x—

EM LISBOA, foram os seguintes os resultados verificados nas partidas de football disputadas, em prosseguimento do Campeonato Nacional: — Benfica 1 x Sporting de Braga 1; Sporting 2 x Atlântico 1; Belenenses 3 x Vitoria de Guimarães 0; Estoril 5 x Lusitano 1; F. C. Porto 4 x Elvas 2; Boa Vista 3 x Vitoria de Setúbal 1 e Olhanense 5 x Acadêmica 2.

—x—

EM UNQUILO, provincia de Córdoba, numa prova automobilistica disputada nesta cidade perante 50.000 espectadores, venceu Jorge F. Gonzalez, que realizou as 25 voltas em 38 minutos, 4 segundos e 6/10, numa media de 88 klms. horarios. Essa corrida foi bastante trágica pois uma pessoa foi morta ficando ainda sete feridas. O primeiro acidente ocorreu quando o volante Oscar Guerra Bouquet teve a roda de seu carro desprendida, indo a mesma, em grande velocidade, atingir os assistentes. Em seguida o corredor José Potente foi de encontro a uma coluna, ficando ele mesmo ferido. Finalmente, Angel Gomez foi diretamente em cima do público quando, ao executar uma curva, os freios de sua máquina romperam. Esse foi o acidente mais trágico, pois nada menos de cinco pessoas ficaram feridas uma das quais morreu pouco depois

NO TORNEIO DOS CAMPEÕES

O VASCO EM 48, COMO O SCRATCH EM 45

Os exemplos não serviram para os dirigentes chilenos – A emenda Madri quase pior do que o soneto Forte – Quatro a um, Outro placard para os encontros internacionais entre uruguaios e brasileiros

SANTIAGO, fevereiro (De Ricardo Serran, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Com o Emelec cumprindo o seu papel de "sparring" e com o El Litoral preparando-se para seguir o exemplo dos equatorianos, a tabela deixava ao Vasco o direito de ser o melhor entre os pequenos, já que entre o Nacional, River e Colo-Colo deveria estar o campeão. A peleja do lider dos "chicos" (não há a menor hipotese de trocadilho) e o menos categorizado dos tidos como os grandes do certame — Vasco e Nacional — estava programada para decidir a divisão das duas classes de disputantes. O Colo-Colo, que brilhava na organização do torneio, trazendo a Santiago representações de seis paises, não foi tão feliz na escolha dos favoritos para a conquista do titulo. Deixando-se levar pela tradição de determinados nomes, o campeão chileno fez o seu plano de rendas sem contar muito com o conjunto brasileiro. E na tabela, que ia ser secreta, lá estavam as equipes uruguaia, chilena e argentina armadas em três jogos decisivos para a reta final. Vasco, bom o Vasco poderia embarcar a nove de março de regresso ao Brasil, pois talvez já fosse até um pouco tarde.

SANTIAGO EM EDIÇÃO 48

Havia um exemplo, dois mesmo, para indicar que o Colo-Colo, pelo seu presidente Robinson Alvarez Marin, tinha subestimado o valor do team que representava o football brasileiro. Em 45, em janeiro, o scratch da C.B.D. tambem não convenceu no primeiro encontro com os colombianos e muito menos no segundo com os bolivianos. Os periodistas locais não demoraram a dizer que os jogadores do Brasil pareciam leões, mas não eram leões, parodiando uma embolada em voga no Chile. Depois houve o match com os uruguaios e a surpresa dos tres a zero, coroando atuação de primeira classe. Em 46, noutro cenario, no certame de Buenos Aires, a historia teve igual desenrolar, os bolivianos sempre como os que serviram para nuvem de fumaça. Passaram-se os anos e neste ano de 1948 voltam os brasileiros a Santiago, escalados os bolivianos para primeiros adversarios do Vasco. Se os cruzmaltinos não tivessem jogado mal no encontro e depois arrasado o team do Uruguai, talvez tivessemos algo diferente para narrar. Mas a edição 48 dos torneios sul-americanos trouxe-nos, apenas, a tradicional melhoria dos novos lançamentos. Ao invés de tres a zero, quatro a um. Em tres anos, não podemos deixar de convir, houve certo progresso...

O PRIMEIRO TENTO DO VASCO FOI CONQUISTADO NA SEDE DO COLO-COLO

Muito antes dos teams entrarem em campo, dois dias precisamente, na sede do Colo-Colo tinha lugar a escolha do árbitro para a peleja. Não foi surpresa quando surgiu a indicação do Nacional — Forte. Numa reunião dos chefes da embaixada do Vasco e jornalistas brasileiros — realizada na Pieza 38 do Hotel Savoy — tinham sido assentados os planos para a campanha de Santiago e tambem preparado o terreno para fazer frente aos planos dos demais concorrentes. Como era lógico, estava previsto que os uruguaios indicariam Forte, a garantia que os levou à vitoria no encontro com os peruanos. Assim, quem ficou espantado com a negativa do Vasco foi o presidente do Nacional. Entrou o clube brasileiro com Madri, um dos componentes da lista triplice do Chile. Havia o exemplo de Lesson, mas nestes torneios continentais ainda prevalece a teoria do menor mal. Como não houvesse acordo, procedeu-se o sorteio e surgiu o nome do árbitro da terra, o apontado pelos cruzmaltinos. Era o primeiro goal do Vasco, quarenta e oito horas antes do inicio do encontro.

A EMENDA IA SENDO PIOR...

Se Lesson havia permitido aos bolivianos indicarem a Augusto e Lelé o caminho da cerca, com as lesões consequentes, Madri esteve para acertar o match de acordo com as pretensões do Nacional. Nada de muito espetacular, mas o bastante para travar as investidas dos cruzmaltinos. Em quarenta e cinco minutos, para espanto do público, o árbitro Higino Madri não viu um tento de Friaça, quando o comandante cobrou uma falta de Raul Pini, que mandou a bola dentro do goal. Tendo a pelota batido num ferro que sustenta a rede, o juiz mandou que a partida prosseguisse. Isso aos quarenta minutos, pois antes decidira que Ademir estava impedido, num tento que seria a repetição do goal de abertura da noite, conquistado pelo proprio Ademir. Os vascainos não gostaram da atuação de Madri, mas os chilenos gostaram menos ainda. Quando se retirava para o vestiario, após o desempenho desastrado da primeira fase, o árbitro quase foi agredido pelos seus patricios, revoltados com a sua atitude.

VANTAGEM ESMAGADORA

No segundo periodo, o 1x1 da primeira fase manteve-se até o 25.º minuto. A superioridade da equipe cruzmaltina foi aumentando de minuto para minuto, em contraste com os uruguaios que decaiam. Já impotentes para conter as investidas dos adversarios, os do Nacional passaram à violencia, tendo Castro recuado e atingido Ademir. Entrou para o seu lugar Ismael, com instruções para invadir a area. Os cruzmaltinos lançaram-se ao ataque com maior ardor ainda, não tardando a abrir brechas na defensiva uruguaia. Veio, então, o segundo tento, seguido de outro dois minutos após. Decretada a derrota dos campeões orientais, seguiu-se a exibição de classe dos vascainos, agora dispostos a repetir o espetáculo dado pelos argentinos contra o Emelec. Faltava, porem, o complemento e Friaça não deixou escapar a derradeira oportunidade, fulminando o arco de Paz no 44.º minuto. Vasco quatro a um.

O QUE FALTA AGORA ?

É o Colo-Colo, pensando nas despesas, olhou para o placard. Primeiro fora o Emelec, com aquele ponto roubado a um dos palpaveis, justamente o team da casa. Agora o Vasco, tirando não só dois pontos do futuro vice-campeão do torneio, como tambem o seu cartaz, com aqueles quatro tentos. Robinson Alvarez Marin deve ter pensado: o que falta, agora ?...

QUADROS QUE ATUARAM

Os teams eram estes :

VASCO — Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Ademir (depois Ismael) e Chico.

NACIONAL — Paz; Raul Pini (depois Savio) e Tejera; Gambeta (Santamaria), Rodolpho Pini e Cajiga (Gambeta); Castro, Walter Gomez, Marin, José Garcia (Walter) e Orlandi.

A renda da rodada foi de 969.490 pesos. Os goals foram marcados nesta ordem: 1.º tempo — Ademir, aos 11 minutos e Walter Gomez, aos 25. No segundo periodo: Maneca, aos 25, Danilo, aos 27, e Friaça, aos 44.

A Estréia dos Argentinos

SANTIAGO, fevereiro (De Ricardo Serran, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Quando o juiz Nobel Valentine apitou, os quadros que iam disputar a primeira partida da terceira rodada do torneio dos campeões alinharam-se assim : RIVER PLATE — Grizette, Vaghi e Rodriguez ; Yacono, Rossi e Ramos ; Reyes, Moreno, Martinez, Labruna e Lostau. EMELEC — Arias, Enriquez e Zurita ; Rivero, Alvarez e Ortiz ; Albornoz, Jimenez, Alcibar, Yepes e Luiz Mendonza. O público viu bem os dois teams, ouviu melhor os nomes dos seus componentes, e esperou pelo inicio do jogo e pelo começo dos goals dos argentinos. Primeiro veio um de Martinez, depois de alguns minutos de filigranas. Lostau encarregou-se de fazer o segundo e o terceiro tentos do River Plate, elevando o placard para três. Em vinte e cinco minutos os campeões do Prata haviam resolvido o jogo e passaram apenas a mostrar as últimas novidades em materia de técnica futebolística. O público chileno não se cansou de aplaudir a brilhante exibição, enquanto os equatorianos lutavam para evitar que o escore fosse acima da cordilheira.

FOOTBALL BONITO

Assistiu-se, sem sombra de dúvida, a uma notavel atuação. O River Plate, embora tivesse a ação facilitada pela fraqueza do adversario, fartou-se em apresentar os progressos do esporte na Argentina, com os seus ases luzindo a todo momento. A bola corria de pé para pé, tocada como por mágicos. Desaparecia do controle dos equatorianos e surgia em poder dos camisas brancas com faixa vermelha, que trocavam métodos a todo momento. Com o final do primeiro tempo, o jogo poderia tambem ter acabado.

PENA QUE TIVESSE HAVIDO O SEGUNDO TEMPO

No período final os argentinos tiraram Rossi do quadro, depois fizeram substituir Reyes. E não contentes, ainda, deram folga a Vaghi. Seus substitutos, Stafanoli, Munhoz e Quenie, sem as condições dos titulares, quebraram um pouco a unidade da equipe, que não mais pôde prender a atenção do público com a atuação do primeiro tempo. Os equatorianos trataram de trabalhar mais, cedendo somente outro goal, este de foul-penalty praticado por Enriquez em Reyes, que o proprio ponteiro direito cobrou e fez goal. Na equipe do Emelec Antonio Mendoza e Aguayo entraram para os lugares de Rivero e Yepes, mas o resultado não apareceu.

UMA CRÔNICA DO TAMANHO DO MATCH

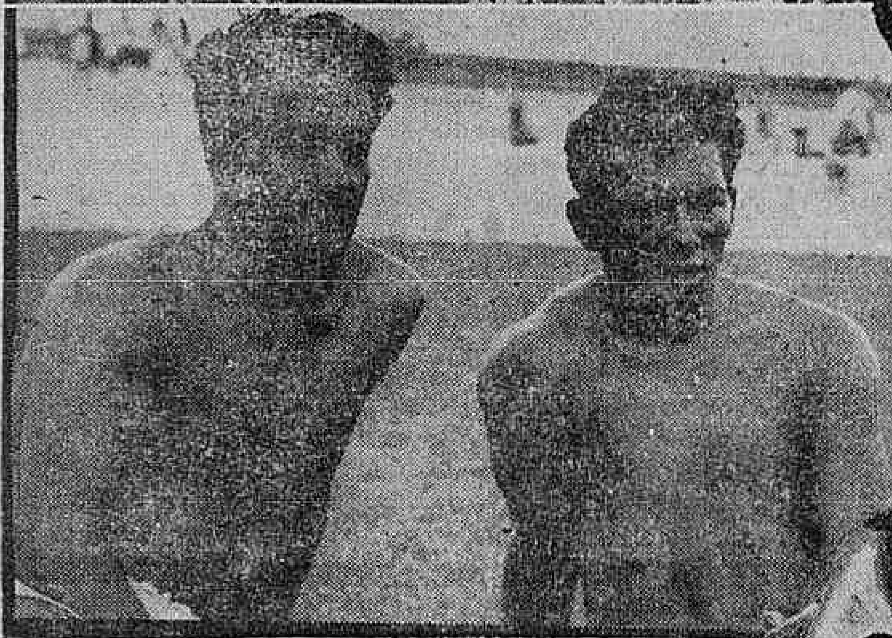
Assim, o observador condensa em poucas linhas a sua impressão sobre o match de estréia dos argentinos. O "sparring" nem chegou a exigir esforço do grande candidato ao título e o campeão pôde mostrar apenas como pagar ao público o trabalho de comparecer ao estadio Nacional. E pelos primeiros quarenta e cinco minutos, bem que valeu a pena.

FLAMULA DE FELTRO Cr$ 10,00
FOTOS, ESCUDOS, FLAMULAS. para os TORCEDORES dos CLUBES CARIOCAS
ANEIS CROMADOS Cr$ 20,00 TAMANHO JUNTO AO PEDIDO
ALFINETE PARA LAPELA Cr$ 10,00 EM OURO Cr$ 150,00
FOTOS
POSTAL — Cr$ 5,00
GRANDE (18 x 24) — Cr$ 20,00
EXTRA (30 x 40) — Cr$ 50,00
Remeta seu pedido com a importância anexa ou vale postal para
J. CARVALHO
Descontos para os revendedores
MEDALHAS P/SENHORAS Cr$ 20,00, GRANDE Cr$ 30,00 Em ouro Cr$ 250,00 Grande Cr$ 450,00
ESTOJO DE METAL PARA CAIXA DE FOSFOROS Cr$ 20,00

NÃO USE CABELOS CRESPOS !..
USE
"PASTA ALIZABEM"
Aliza a frio qualquer cabelo, sem alterar a côr. Na conservação use depois óleo "Ondulante". Produtos inegualáveis de "A EMBELEZADORA"
Vendem-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.











Varias fases de uma carreira pontilhada de êxito: Pirillo em ação, numa peleja contra o Botafogo, entre Zizinho e Tião, e com Biguá, que sempre foi uma de suas companhias prediletas, no intervalo de uma prática

Um dia — de certo que um dia que já vai longe — as agencias telegráficas nos deram noticia da chegada a Montevidéu, de um crack brasileiro. Era na época do êxodo em massa, mas ainda assim poucos procuraram ligar o nome à pessoal.

Depois, só depois, foi que se ficou sabendo melhor. Mas só muito depois. Tratava-se de um center-forward gaucho, nascido, criado e feito crack em Porto Alegre.

E' claro que o telegrama não nos contava todos esses detalhes, mas não ocultou a identidade do jovem aventureiro. Tanto que em meio ao laconismo da comunicação se podia vislumbrar o nome do jogador: — Sylvio Pirillo. Sylvio, tambem é evidente e é lógico, sem o ipsilone que os espanhóis denominam de "i" grêga, e sem o "doble" "l" do Pirilo, seria outra coisa, nunca Pirillo, mas "Pirijo", tal a preocupação dos platinos em transformar o "l" dobrado em "j"...

ATRAS DE OUTRO FEITIÇO

Quem fez toda a trama foi Mitengui. Já nessa época, aliás, os uruguaios andavam desiludidos de sua força olímpica sempiterna. Aquilo tudo havia passado, os Scarone, os Petrone, os Romano, os Andrade e os Lorenzo Fernandez. Havia acabado mesmo, e o que interessava era a atração nova, moderna, eficiente, viesse ela de onde viesse. Como o mercado oriental andava pobre de valores moços e efetivos, o recurso era procurá-los no exterior, menos na Argentina, pois a Argentina não era competidora que se desafiasse.

A historia verdadeira do interesse uruguaio pelo comandante brasileiro começou praticamente devido a Feitiço, as saudades deixadas por Feitiço, o Feitiço dito e escrito sem o "c" cedilha — só Feitico.

Na realidade, o sucesso de "Feitico" deixou o Penarol e os uruguaios em geral, definitivamente enamorados do jogador brasileiro. E como "Feitico" acabara por mais que o Penarol procurasse prolongar sua carreira, a solução estava em mandar buscar outro.

O INTERNACIONAL ERA BONZINHO MESMO...

A gente logo indaga: "Como é que pertencendo ao Internacional, pôde Pirillo ingressar noutro clube?" Pois é meus senhores, apesar de ser do Internacional, ser titular e ser o Sylvio, Pirillo foi cedido ao Penarol, um clube estrangeiro, um clube de "gringos", que despendeu uma ninharia com a aquisição.

Mas, explica-se. E' que na ocasião, o Internacional, "colorado" como ainda é nos dias que correm, não havia principiado a ganhar campeonatos. O "coração de pedra", o "unha-de-fome", o "pão duro", o egoista, o que não dá sôpa a ninguem nem que chova ouro, que não cede Tesourinha, Nena, Adãozinho e Carlito, que só abre mão de Avila, quando percebe que Avila está no fim, apenas ensaiava os primeiros passos para virar isso que todos os clubes acham que é. Naquela ocasião, o Intenacional era bonzinho mesmo...

ALTOS E BAIXOS NO PENAROL

Contudo, a carreira de Pirillo, no Penarol, foi cheia de altos e baixos. No principio, brilhante, depois fraca, outra vez brilhante, para logo cair. Foi exatamente quando caiu pela segunda vez, quando deu mostras de boêmio inveterado, que o Penarol decidiu "passá-lo a outra freguesia"... Recordo que coube à Carlomagno iniciar demarches para o reengajamento de Pirillo no football brasileiro. A carta de Carlomagno foi parar nas mãos de Rêgo Monteiro, então diretor do Departamento Profissional do Flamengo. Ela e o adendo Barrradas. Logo, urgentemente, vieram as providencias. Rêgo Monteiro não era homem de dormir, de deixar para depois, daí o fato de Pirillo, uma quinzena depois, chegar ao Rio. E, com ele, o zagueiro Mario Barradas.

ERA POUCO PARA UMA VAGA TÃO SÉRIA

Era muito para um Pirillo qualquer, era querer arcar com responsabilidades incriveis, mas Rêgo Monteiro não deu para trás. Tratava-se de arranjar um substituto para Leonidas e o substituto fôra encontrado. O resto dependia da paciencia da torcida.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Após o jogo, Pirillo mata a se... go tinham m...

NÃO ESTA' MORTO QUEM CAMINHA...

E quem jura poder reafirmar a certeza do adágio espanhol é Sylvio Pirillo

Alma, coração e cérebro a serviço de qualquer camisa — Do Internacional ao Peñarol e dêste para o Flamengo, onde esperava encerrar a carreira — Mas a vida tem dois caminhos... "E se eu for campeão mais uma vez?" —— (Reportagem de GERALDO ROMUALDO DA SILVA)



Este trio não durou muito tempo; podia perfeitamente ter seguido atuando junto até hoje, mas Nandinho cedo se incompatibilizou com Flavio e encerrou sua carreira no Flamengo

2 Mas quem foi que disse que a torcida aceitou Pirillo, assim sem mais nem menos? A torcida estranhou Pirillo, estranhou seu jogo calmo, seus passes medidos, sua maneira tão diferente de buscar o goal. Leonidas era uma flexa, era um raio, era um azougue. Pirillo, todo o contrario. Comedido, jogando mais para os companheiros, sereno, sem erguer os braços e sem levantar a voz. Foi sorte os goals não terem deixado de vir. E como além dos goals, veio o primeiro título, Pirillo conseguiu salvar-se, do fracasso já antecipado pelos inconstantes e pelos inconformados.

ALMA, CORAÇÃO E CÉREBRO

Analisando-se no fundo, o jogador, pronto se concluia que o Flamengo havia marcado um grande tento com a conquista. Porque Pirillo, ao contrario do que espalhavam as linguas ferinas, não era nada do bohemio inveterado que se apregoava além fronteiras. E tambem não era o pré-tuberculoso, o viciado em vicios condenaveis, que se supunha. Pirillo não só era um crack autêntico, como fez questão de ser sempre profissional cem por cento correto, de vida tranquila, com os seus amoricos, é verdade, mas amando como manda a lei, como é justo que se ame, como é natural que qualquer mortal proceda.

Em campo, tal como em Porto Alegre em Montevidéu, sabia honrar a camisa que vestia. Era todo alma, coração e cérebro na luta pela vitoria.

ESPERAVA ENCERRAR A CARREIRA DA GAVEA

Com tantos anos de Gavea, com tantas glorias dada ao Flamengo e com tantos bons amigos feitos à sombra da bandeira rubro-negra, era justo que Sylvio Pirillo alimentasse a ilusão de encerrar sua carreira no "mais querido". Tudo fazia crêr que lá ficasse, que por lá se ajeitasse, ainda quando o seu football acabasse. Mais cêdo do que se esperava, entretanto, o Flamengo achou que Pirillo não lhe podia ser util. A fêbre de renovação, os insucessos técnicos recentes e a onda de descontentamento sempre crescente no clube, principalmente contra os veteranos, determinou a exclusão de Pirillo da embaixada que foi ao Chile. Foi isso o que mais chocou ao profissional de espírito amador. Era o máximo, era o começo do fim. De qualquer maneira, como é de seu feitio, não reclamou, não estrilou, nem propagou o seu desgosto. Aguentou firme, só, esperando o momento de agir. Quando o momento chegou, definiu-se. Justamente pelo Botafogo, clube que admitiu a hipótese de contratá-lo em 1940...

Enfim, a vida tem dessas coisas. Lamentaveis e tristes; incompreensiveis e infelizes — mas que fazer, se os fados não ajudam?

"A VIDA TÊM DOIS CAMINHOS E EU ESCOLHI O MAIS CERTO"

Agora Pirillo está no Botafogo. Já adquiriu o "passe", já assinou compromisso e tambem já embarcou para o Rio Grande. No Rio Grande, irá gosar as férias de todos os anos, feliz e contente por haver deixado o Rio na mais perfeita ordem.

— A vida tem dois caminhos — disse alguem — e eu tenho absoluta certeza que escolhi o mais certo.

Depois desta sincera declaração de sentimento, Pirillo rematou:

— Não estava morto e fui dado como morto. Dizem os hespanhóis, que "não está morto quem caminha". Tratarei de provar que estou bem vivo para batalhar e para continuar ganhando a minha vida honestamente, tambem no esporte. O resto será o que Deus quiser. Quem sabe se eu não voltarei a ser campeão carioca mais uma vez?...



Nesse momento o comandante gaucho andava por Montevidéu. E' uma das raras fotografias de sua estada na capital uruguaia. E a seu lado, Mitengui, que o tirou do Internacional

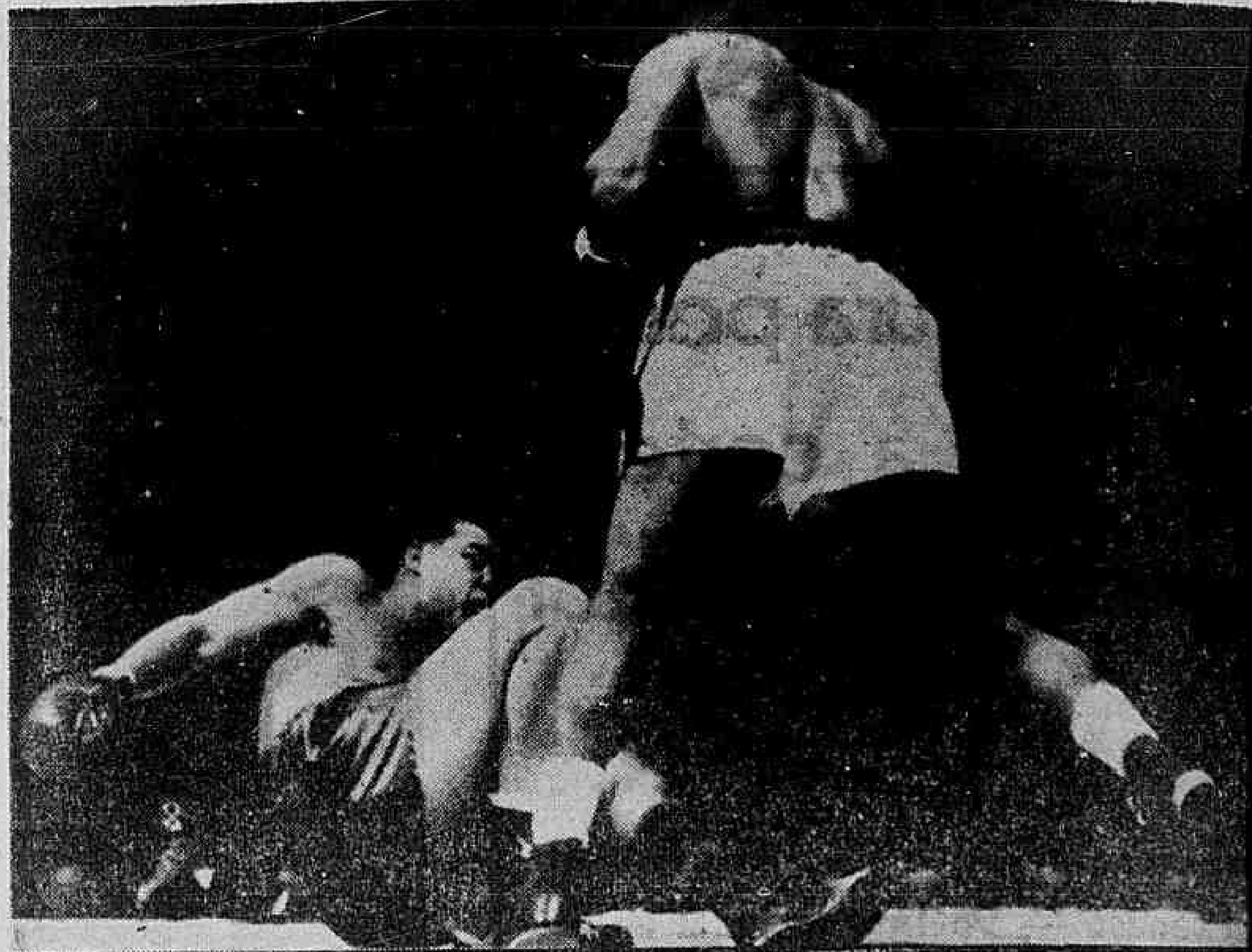
...essa época as vitorias do Flamen- ...e sua colaboração

OS ÊRROS nem sempre são INAPELAVEIS

DECISÕES MODIFICADAS PELA REVOLTA DO PÚBLICO E TAMBEM PELAS COMISSÕES DE BOX



Nathan Mann foi um campeão, mal sucedido quando quis retornar ao ring, Aliás essa luta ficou memoravel na historia do box nos Estados Unidos



Muitos houve que consideram Walcott vencedor. Joe Louis por duas vezes resistiu à violencia do "challenger"

No dia seguinte ao "match" Louis-Walcott, o representante do "challenger" ... tado anunciou que recorreria à Comissão de Box do Estado de Nova York, a fim de esta retificasse o erro que deu Jersey Joe como perdedor. Os leitores dos jornais d... tados Unidos, ao ver publicada a noticia, tiveram diversas opiniões. "Mas estão lo... disseram uns; "Em que época vivemos?" perguntaram outros. E a maior parte riu ... deiras despregadas, de como não teria êxito a questão interposta, em caso de ch... materializar-se. Mas nem tanto assombro nem tanto riso significavam que as linha... das pelo representante de Walcott fossem tão estapafurdias. Talvez em Nova Yor... tivesse êxito a demanda. Mas poderia tê-lo em outra parte.

Efetivamente. A Comissão de Box de Charlotte, procedendo do mesmo modo q... guns outros organismos de igual indole que atuam nos Estados Unidos, resolveu q... ela e não o juiz quem teria a última palavra no tocante a decidir qual dos adv... havia ganho o combate.

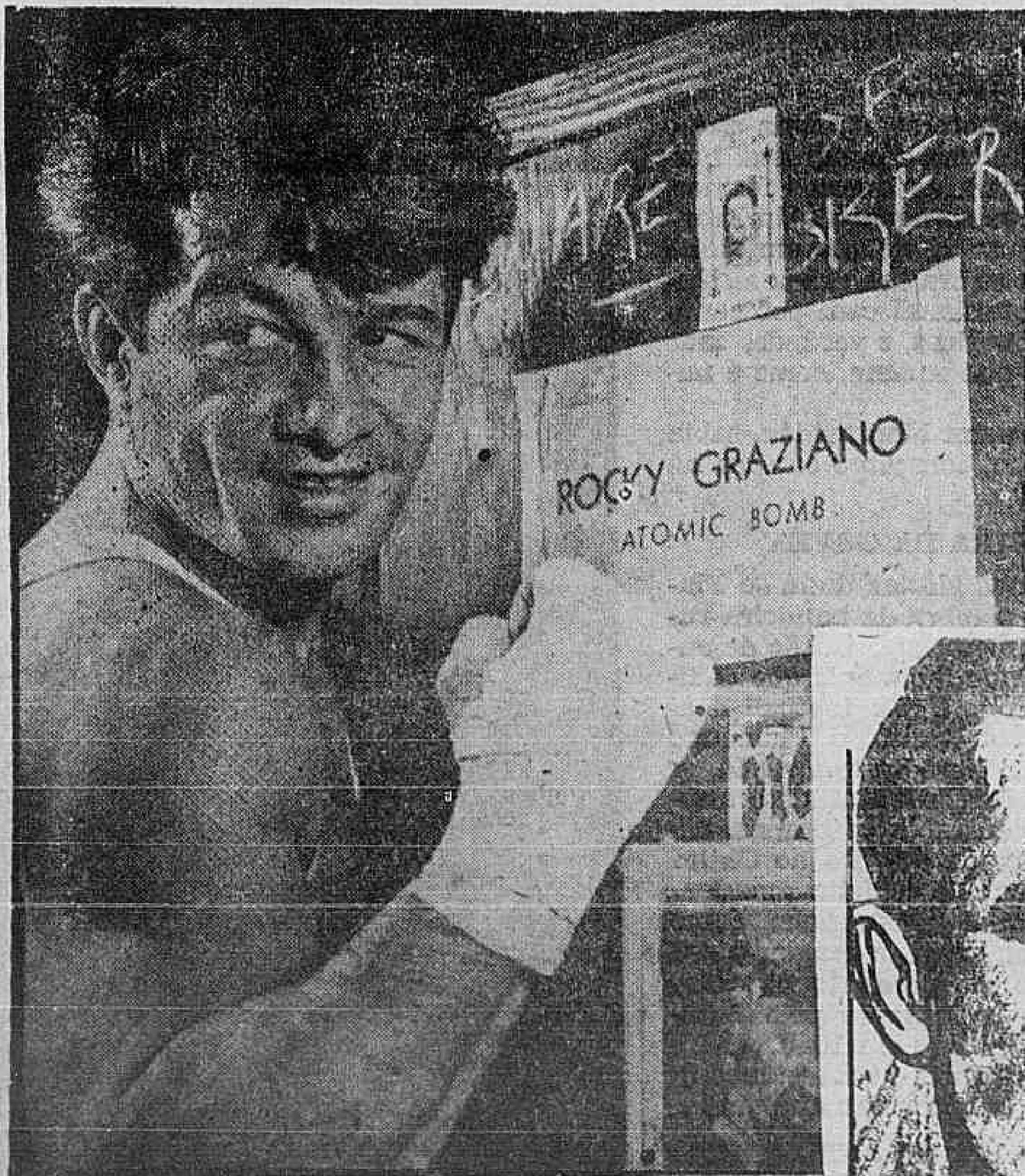
Quando Eddie "Red" Cameron, de Miami, e Jimmy Boyle, de Fort Bragg, lu... há pouco, foi convidado para árbitro o ex-campeão Barney Ross. No curso do com... Boyle, sofreu uma profunda ferida no supercilio que começou a sangrar abundante... E Barney que sabia o que isso podia custar ao pugilista, o declarou perdedor por ... técnico. Foi então que o presidente da Comissão de Charlotte, sob cuja jurisdição s... lizáva a luta, anulou a decisão do juiz e declarou o match anulado.

— Barney, disse ele, é um excelente rapaz e foi um grande lutador, indubitavel... mas não serve para juiz...

E há outro jurado que atuou frequentes vezes na Meca do box. Em West H... Connecticut, enfrentaram-se Julie Kogon e Aldo Minelli, de Milán. Este último le... melhor durante a maior parte do encontro. Entretanto o juiz, Lou Bogash, declaro... gou vencedor. Espectadores exaltados subiram ao ring, atacaram o juiz, golpeara... provocando varias quedas, quando aproveitaram para desferir-lhe pontapés e outras... cias... Tambem os partidarios de Minelli, furiosos com o que consideravam uma ... tiça, perseguiram-no, atirando toda classe de objetos, entre os quais se contavam ... fas e ladrilhos. Na noite seguinte, em Hartford, no mesmo Estado Louis Kid Kapla... moso e popular peso leve de alguns anos atrás, dirigia o encontro Miguel Aceve... Cuba, e Jimmy McAllister, de Baltimore. Kaplan declarou vencedor o lutador latino,... do-lhe seis rounds contra dois do seu antagonista, além de dois empatados. Para to... mundo, inclusive a imprensa, havia ganho o americano, e tão convencidos estavam o... pectadores de tal, que o ring ficou transformado num cemiterio de cadeiras, cordas, ... dras e outros objetos que foram atirados contra o juiz. Este teve que sair sob a prote... da policia, em um caminhão blindado.

Estes jurados implacaveis, como se vê, atuam desde muito tempo. Em 1939, sem ... mais longe, Nathan Mann pelejava com Al McCoy e estava em má situação. Foi derr... bado quando ainda faltavam um minuto e 36 segundos para o término do "round", e p... recia pouco disposto a reanimar-se. Foi então quando um torcedor, identificado ... Marty Krompier, correu ao recinto oficial e fez soar a campainha. O juiz parou a c... tagem verificando-se então tal confusão que o encontro deveria ser anulado. E há ... repetiu-se fato idêntico em Brindge Port. Marty Servo, ex-campeão mundial dos m... tentou sua volta ao "ring", combatendo com um ilustre desconhecido: Joe Di Ma... Mas aconteceu que este pegava mais ou menos forte e o ex-campeão foi à lona co... minuto e 28 segundos da primeira volta. Os assistentes de Servo jogavam agua par... nimá-lo, enquanto o juiz iniciava a contagem. Com o propósito de interrompê-la, la... se um fanático em direção à campainha, mas o cronometrista, muito zeloso de seus ... res profissionais e recordando o tumultuoso incidente de ... than Mann, cobriu-a com seu corpo, frustando as intenç... furioso adepto de Servo.

Os torcedores de Rhode Island não procedem co... maioria dos públicos do mundo. Valam, sem pretender... isto torcer as decisões dos jurados ou do juiz, senão de... trar-lhes seu desagrado. Em qualquer outra parte — Co... cut especialmente — teria terminado com um grande e... Ialo o match realizado em Providence, entre Ralph e... Blackwood. Havia vencido insofismavelmente este último, ... teram a vitoria ao do Estado. Que fizeram os assisten... Simplesmente o silencio. E com ele os juizes tiveram a evi... cia de que se haviam equivocado.





Tambem Barney Ross e Rocky Graziano estiveram envolvidos em matches acidentados. Ross, ex-campeão, não aprovou como juiz

"TEST" ESPORTIVO

(SOLUÇÃO)

b) 650 gramas (de basketball)

SE NÃO SABE...

1 — Alcides Procopio
2 — 1914
3 — 150.000 pessoas
4 — Sim, em 1939
5 — Polo.

SHOOTS

FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

1 — "Os que são contra o footbaill do Fluminense não são fluminense, isto é. o que o Fluminense representa como tradição de esportividade." — (Mario Filho).

2 — "Os atletas brasileiros deixarão o espirito brasileiro no Chile e trarão de Santiago o coração dos chilenos." — (João Lyra Filho).

3 — "E' preciso estar longe da patria, a milhares de milhas de distancia e separados por este maciço tremendo que é o colosso andino, para poder sentir-se como vibra o nosso coração."

4 — "Nesse cemiterio de amarguras e desenganos raros os que ainda têm o seu nome inscrito para a piedosa homenagem de uma evocação, quando se quer falar de tempos idos e vividos". — (A. Curvello).

5 — "Os paredros protegidos, que de football nada entendem atrapalham o desenvolvimento desse esporte." — (Juca).

6 — "A tribu dos bariris está fervendo". — (Vargas Netto).

7 — "Uma grande manchete em 1940, seria: Pirillo assinou com o Botafogo". — (A. Taunay).

8 — "Os clubes devem comprar cabras e criar cabritos, antes de arranjar bodes". — (Zé de São Januario).

9 — "O amadorismo não existe: desapareceu há trinta anos." — (Cascadura).

10 — "Já que todos levam, tambem eu [vo]u levar". — (Zanoni).



DESDE GAROTINHO...

Os jornais voltaram a noticiar que o C. D. do Fluminense tornou a votar o velho projeto de extinção da seção de football, para incentivar apenas a prática de esportes cem por cento amadoristas.

Não é essa, por certo, a primeira vez que o tricolor se vê a braços com o problema. Doutras, tambem, o assunto veio à baila com a mesma paixão e violencia — mas notem bem! — nunca, jamais, em fase de sucesso para a equipe que o representa no certame profissional.

E' curioso, por isso mesmo, que os votos de morte ao football só se tornem conhecidos e tomem vulto em época de derrota: — mas é uma verdade.

Pode ser até coincidencia, pode ser até coisa de fatalismo. O caso é que em fase de fartura, de "tris" e de super-campeonatos, tudo corre mansamente, mesmo entre velhos e impenitentes jogadores de bridge, do mais aristocrático clube do Brasil.

Assim foi depois da campanha do tri — dois anos seguidos — e voltou a ser assim em 47, para ganhar maior intransigencia desde os acontecimentos relacionados com o escândalo Ademir.

Var para alguns anos que o Fluminense não sai disso. E tambem para cúmulo da "coisa feita de encomenda", a proposta parte sempre de uma só pessoa. Não sei de quem se trata, nem interessa ao público saber. Vale de qualquer maneira esta expressão que vai ganhando corpo entre os proprios adeptos do "super", quando se referem ao "homem do corte":

— Ele é assim e será sempre assim. Desde garotinho que é contra o football e a favor do bridge...

(De BOBINA)

OS SALVADORES — Apareceu outro dia um jornalzinho de repartição, de circulação interna, para registos de noivados, casamentos, doença e morte dos funcionarios de determinado setor da vida funcional carioca. Apesar disso, com propósitos de fazer uma página esportiva. E, como apresentação da aludida seção, escreveu:

"Estamos surgindo com uma nova geração destinada a substituir os arcaicos medalhões com suas crônicas cheias de insano clubismo e vergonhosa politica, com suas reportagens viciadas, ociosas de um saudosismo mentecapto. Contamos com gente nova para nossa seção, não é demais repetir. Contar com essa gente e dar-se com essa geração, é respirar-se aliviado, em encontrar cabeças que realmente pensam e querem nesse meio esportivo atual onde reina a cefalia de uns e caotismo de outros pseudos cronistas (que disto só plagio e o título levam).

O nosso leitor — termina o articulista — terá certeza do que falamos, quando começar a apreciar os Titulares que despontam no Rio de Janeiro, e por estes brasis afora, dentre os quais, Dirceu Azevedo, Marun Jazbiik, Saldanha Marinho, Geraldo Rodrigues, Othelo, o já popular "ás" da caricatura, e outros que têm por principio o — "mens sana in corpore sano".

"FUNDISTA" NO PARLAMENTO BRITANICO — Outra estrangeira: Horace de Vere Cole é considerado um dos maiores humoristas nascidos na Inglaterra. Em dada ocasião, como certo membro da Câmara dos Comuns se jactava de ser um grande corredor, desafiou-o a correr desde o Parlamento até a Estação Vitoria. Até deu vantagem ao seu opositor, mas com propósito visivelmente malicioso. O outro aceitou e a competição foi marcada. A corrida foi iniciad e o deputado disparou. Quando já se encontrava a uma distancia consideravel, Cole deixou escapar o grito de "Ladrão! Paga ladrão!" Fato que constituiu verdadeiro escândalo e levou a que inúmeras pessoas acorressem ao seu socorro e ao encalço do "fugitivo"...

— Este homem — disse dramaticamente aos agentes de policia que detiveram boletim — roubou meu relogio!

E' claro que o acusado negou terminantemente ser autor do delito.

— Registrem o fato! — insistiu Cole.

Com efeito, em um dos bolsos do deputado, Cole fez colocar um relogio contendo suas iniciais. O resto é facil imaginar.

CONTRARIOU A REGRA GERAL — O "Fantasma" perdeu a parada no "caso" Gringo, apenas porque Gringo, contrariando todos os prognósticos, resolveu voltar. Dizem que ele foi vêr o que sua baiana tinha. Viu mas voltou...

Melhor assim. Muito melhor — como diriam o Bastos, o Fadel, o M. Leite, o Ary, etc.

O HOMEM MAU — Enquanto andava no Flamengo, para os botafoguenses, principalmente para os jogadores, Pirillo não passava do "homem mau" do football. Temiam-no muito mais do que ao team do Vasco. Hoje, apesar de companheiro de team, não faltou quem fizesse este aviso aos integrantes do quinteto atacante:

— Cuidado com ele. Ele sabe desferir socos invisiveis. Não resmunguem, não levantem os braços, não queiram fazer com ele o que se fez com Rogerio.

O aviso era anônimo.

SORRISO SUGESTIVO... — "A reportagem apurou que o centro-avante Bidon, vinculado ao São Cristovão, está nas cogitações do Fluminense. Contente, o profissional "colored" recebeu o reporter com um sorriso sugestivo, não perdendo tempo para falar". (De um vespertino).

EXCURSAO ORIGINAL — Esta tambem nos vem do exte[ri]or. Conta-se que o esportista Ranji Last, originario da Austra[lia], iniciou por seu pais, recentemente, uma excursão de 20.000 quilômetros. Como iniciou essa tarefa é que é, pois o veículo usado foi um carro de mão puxado por uma cabra.

Depois de percorrer 260 quilômetros, a cabra, exausta, negou-se a continuar. Mas Last não se apoquentou. Colocou-a no carro e empunhou as varas. Ao chegar em Brisbane foi interrogado pelos reporteres, e declarou que havia arrastado seu carro através de 500 quilômetros, isto é, quase o dobro da distancia percorrida pela cabra. Afirmou que não acusava o menor cansaço e que estava disposto a cobrir os restantes 19.240 quilômetros que faltavam para completar seu giro, mesmo que a cabra cismasse de continuar sendo puxada...

ENTRE NOTICIAS: Alfredo Gonzalez, que aqui marcou época, atuando pelo Flamengo, Vasco e Botafogo, e que esteve posteriormente em São Paulo, encontra-se atualmente em Montevidéu, servindo às cores do Liverpool. Mas já está de partida. Embarcará por estes dias com destino a Madri.

Cursos de enrolamentos elétricos
Cursos de motores a explosão

Você quer ser um técnico? Então, antes de efetuar a sua matrícula em outra escola, visite o CENTRO DE CULTURA TÉCNICA, à Rua Vitoria, n. 250 (esquina da Rua Sta. Efigenia).

MÉTODO RAPIDO E EFICIENTE!

Você poderá obter o resto do curso inteiramente gratis com apenas dois meses de estudos!!!

Confidencialmente

EM MIAMI — Conta-se que, quando o América desceu em Miami, na Florida, Amaro começou a inquietar-se. Estava longe de imaginar que um dia iria parar nos Estados Unidos. Os Estados Unidos, para ele, significavam Hollywood, muito cinema, muita loura, muita Lana Turner. Não se conteve, foi a Della Torre e suplicou:

— O Sr. me deixa dar uma voltinha na Metro e ver de perto a Greer Garson?

Dela Torre assentiu.

— Póde ir, mas volte antes das 11 .

Amaro saiu, andou, andou, os outros espiando; dobrou a primeira esquina, correu à subsequente, continuou dando voltas; volteou o quarteirão de 9 às 11, perdido, inteiramente perdido, e quando regressou, contou com toda calma:

— A Metro já estava fechada, mas amanhã ela me espera

O pior é que disse isso com toda a seriedade...

O BRASIL NO CAMPEONATO DO MUNDO

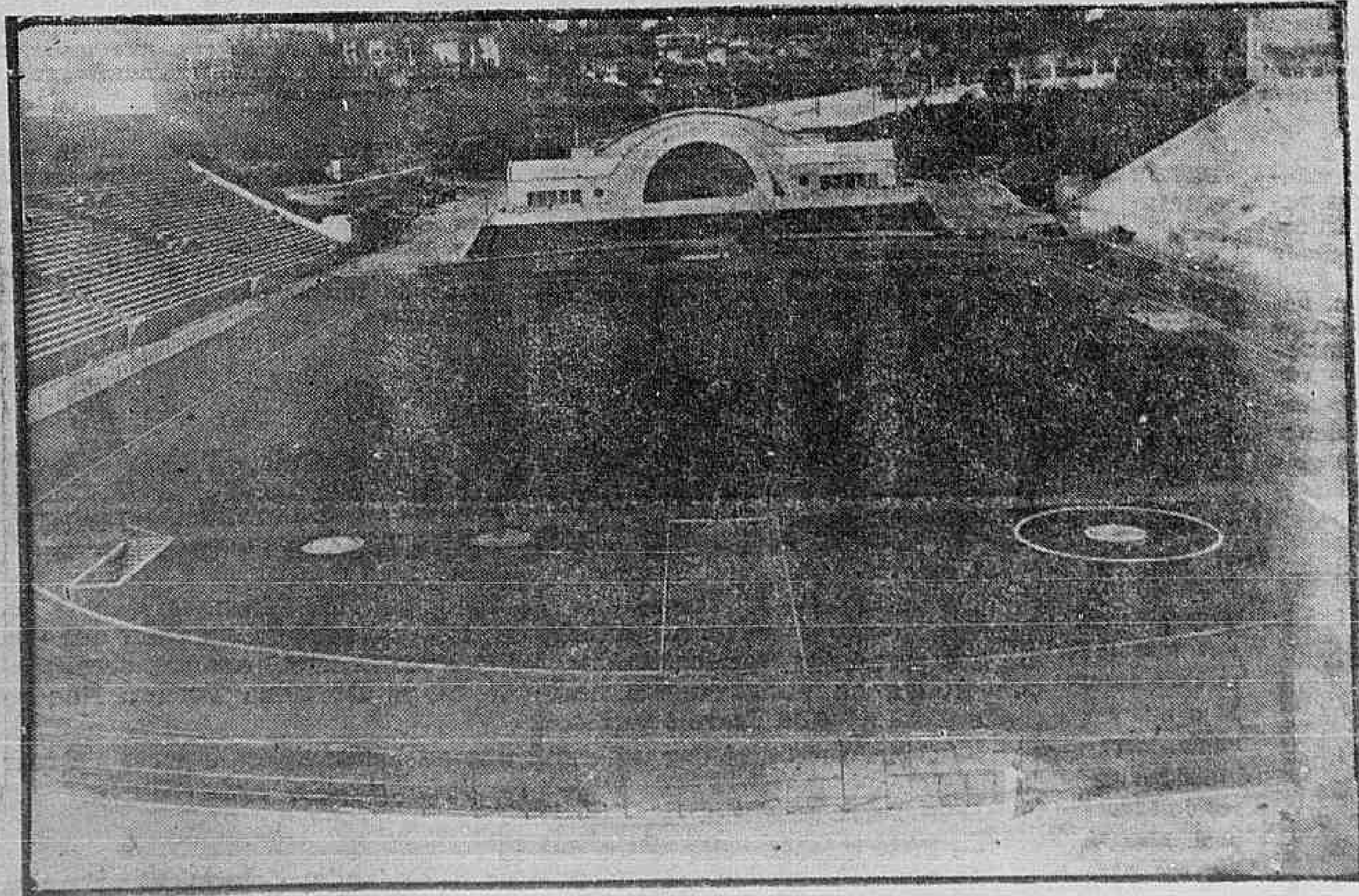
Chegará a nossa vez em 1950? — Os detalhes da organização administrativa são tão importantes quanto os do preparo técnico do scratch — Estádio Municipal, Pacaembu e Vasco

(De CARLOS ARÊAS)



Se o campeonato do mundo fosse realizado este ano, por certo que o trio central que aparece na gravura — Ademir, Heleno e Jair — seria o franco favorito para a seleção nacional. Já os ponteiros, Tesourinha e Chico sofreriam restrições. Daqui há dois anos, porem, continuarão esses players como os "maiorais"? E' possivel que sim, já que a renovação de valores no nosso football se processa de forma lenta, mas tambem pode ser que já estejam fora de cogitações. A questão da formação do scratch, deverá assim, logicamente, ser uma das últimas a tomarem corpo

Com o relato dos acontecimentos que marcaram a nossa participação no campeonato de 1938, poderia ter ficado encerrada esta reportagem seriada que através quatro números vimos apresentando aos leitores de O GLOBO SPORTIVO. Acontece, porem, que resolvemos levar a mesma avante por mais um número, atendendo a que seria interessante detalhar alguma coisa sobre o que já se está fazendo ou pretendendo fazer em torno do grande acontecimento que se desenrolará no Brasil daqui há dois anos e três meses : — a disputa da Copa do Mundo de 1950. Em verdade, afora as demarches estabelecidas pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, na Europa, nas quais ficou positivada a transferencia do certame de 1949 para 1950 e das quais resultou a ida do projeto de regulamento apresentado pela C.B.D. ao Congresso da Fifa a reunir-se este ano em Londres, verdadeira vitoria diplomática essa pois a Comissão Executiva estava disposta a exigir o cumprimento do Regulamento antigo, em verdade, diziamos, apenas uma providencia, de concreto, foi tomada objetivando o certame mundial de 1950. Essa providencia foi o lançamento da pedra fundamental do Estadio Municipal, nos terrenos do antigo Derby Club, no dia 20 de janeiro último. Não quer dizer isso, todavia, que os dirigentes da C.B.D. estejam se descurando da importancia da tarefa que lhes caberá e retardando, em consequencia, as providencias que se fazem necessarias. Não se trata evidentemente disso. Até o momento os nossos paredros estão bem alertados sobre a "Coupe" e dispostos a trabalhar com esforço e interesse pelo bom êxito da mesma. E o que não se pode negar, contudo, é que há algumas providencias que de maneira nenhuma poderiam ser tomadas com tanta antecedencia. A proposito, como ilustração, vale citar que durante as demarches do presidente Rivadavia na Europa o dirigente da C.B.D. teve que vencer as impertinencias do representante da Federação Francesa perguntando-lhe se ele queria receber as passagens para o transporte por via aerea da sua delegação, dois anos antes da data da realização do campeonato... Como essa do transporte há outras providencias que só no devido tempo deverão e poderão ser tomadas.



Uma visão magnifica do Pacaembú, primeiro "reserva" natural para local dos grandes jogos da "Coup" de 1950. Numa "Copa Roca" o Pacaembú já apurou mais de 750.000 cruzeiros Num campeonato do mundo, com os ingressos naturalmente majorados, poderá arrecadar mais de um milhão. De qualquer forma, aliás, parece assegurado ao estadio bandeirante a realização de alguns jogos do certame

O LOCAL PARA OS JOGOS NAO SERA' OBSTACU

Embora já tenha sido lançada a sua pedra fundame... os trabalhos de preparação do terreno já estejam em ... mento muita gente há que não acredita ainda em que o ... tadio Municipal esteja pronto a tempo de nele ser disputa... o campeonato do mundo. Nós acreditamos que o estadio fique pronto, para bem de todos e felicidade geral da nação. Mas mesmo que isso não se verifique, o caso não chegará a ser obstáculo de maior monta para a realização do certame, em condições satisfatorias. O estadio do Pacaembú e o do Vasco da Gama aí estão como "reservas" de grande classe para o "Municipal". A propósito de estadios o presidente Rivadavia quando regressou da Europa, manteve uma demorada palestra com os seus companheiros de diretoria da C.B.D., sobre o que vira, ouvira e dissera na sua excursão, e declarou então que nem na Italia, nem na França vira um estadio maior do que o Pacaembú ou do que o do Vasco. E a Italia e a França já promoveram campeonatos mundiais... Não há razão assim para se pensar que o Brasil venha a ficar diminuido se por acaso tiver mesmo que realizar os jogos da Copa do Mundo de 1950 no Pacaembú ou em São Januario.

AS LIÇÕES DO PASSADO, SERÃO APROVEITADAS AGORA

Quanto aos detalhes gerais de organização do campeonato também vêm sendo estudados com atenção. A Comissão de Assuntos Internacionais tem focalizado em palestras com o presidente Rivadavia e com o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Football e chefe da delegação que participou do último certame, o de 1938, todos os detalhes que tenham interesse para a organização de um plano administrativo e técnico capaz de satisfazer. Coube à essa Comissão elaborar a circular que a C.B.D. encaminhará às filiadas da FIFA pleiteando o apoio das mesmas ao seu projeto de

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

...e já se pensa em ...r — O Sul-Americano de 1949 poderá ser um "test" — —

...o que será discutido no Congresso de ...essa circular estão condensados de forma ...icados com vantagem na prática, todos os ...os que a participação em três campeona...is tem trazido à delegação brasileira. Pa... de maneira nenhuma a C.B.D. aceitará ... exiguo intervalo de 48 horas entre dois ...mo foi forçada a jogar na França em ... matches com a Tchecoslovaquia. O in...mo terá que ser agora de 72 horas entre ...a partida.

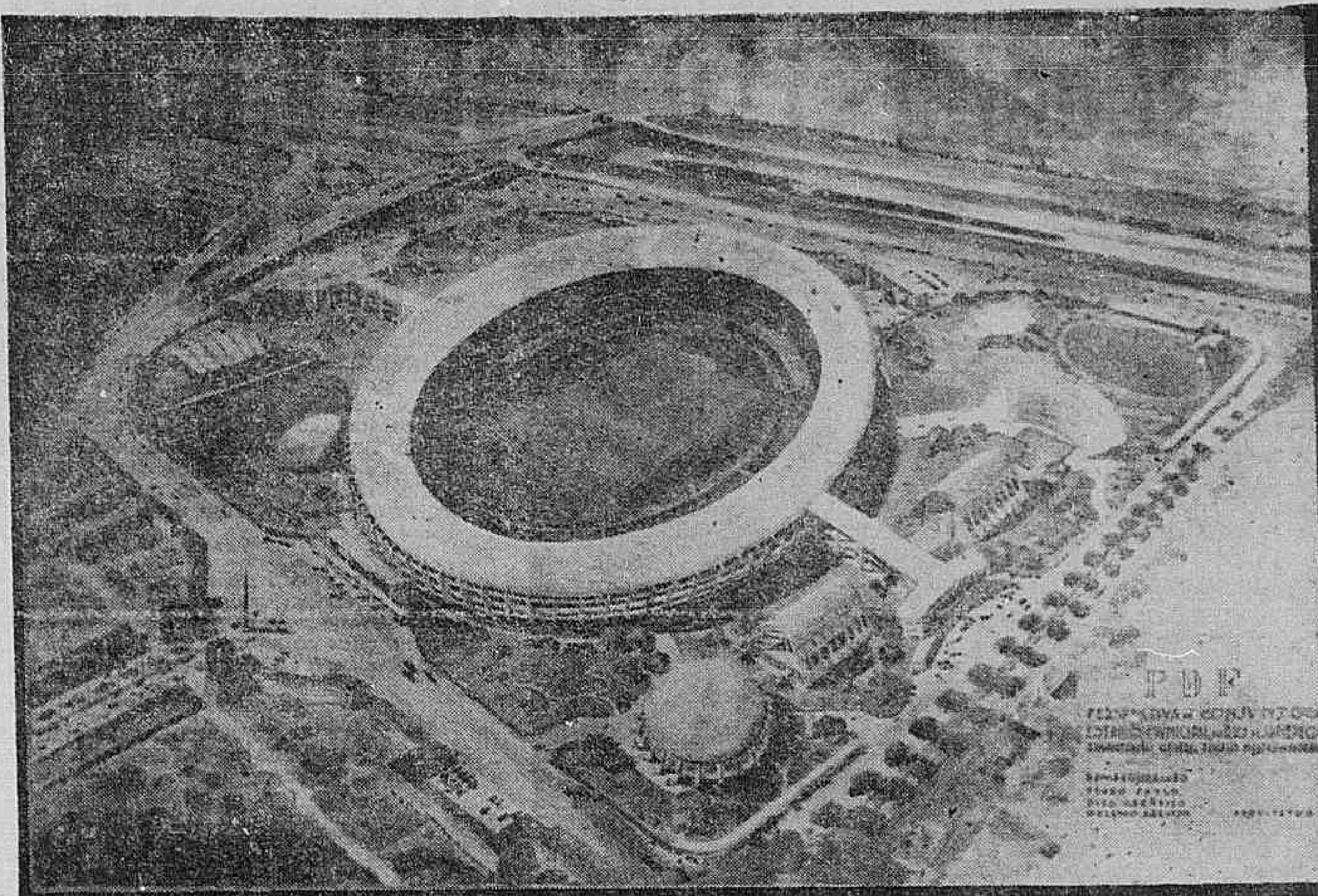
...FINALISTAS EM UM TURNO INTEIRO

...ojeto cebedense a fórmula de disputa do ... mundial sofrerá uma profunda altera...nguirá o fator sorte na decisão do titulo ...Assim ao invés de serem distribuidos em ... eliminatorias, o que às vezes determina ...nto de um concorrente forte numa das ...quanto permite a outro mais fraco, subir e ... outra chave, os finalistas da "Coup" de ...eis ao que se espera, serão distribuidos ...de quatro. Ao fim, os vencedores de cada ...tarão um turno inteiro, para a decisão ... campeão do mundo. Não se conhecem ... claro, quais os paises que virão ao Brasil ... titulo em 1950 Mas considera-se como cer... participação da Italia da Inglaterra, da França, da Portugal, da Espanha, da Hungria, da Suecia e da ... como representantes da Europa; de Cuba, Mé...xico e Estados Unidos, da América do Norte, e os ... da América do Sul tendo como cabeças a Ar...gentina e o Uruguai.

A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TAO IMPORTANTE QUANTO O SCRATCH

Muita gente há que supõe que resume-se na ... de um bom scratch o sucesso ou a boa ... pais promotor de um campeonato. Mas a ... que a organização administrativa de um ... afigura-se de tanta importancia quanto a ... do scratch concorrente. Acreditamos mes... tanta importancia, e de muito maior com... exigindo assim um esforço maior dos res...ponsaveis pelo seu controle.

Aliás, a C.B.D. já está calculando bem o tra...balho que vai ter, tanto assim que é pensamento ... presidente Rivadavia, pensamento esse já trans... aos seus companheiros de diretoria, convidar ... membros da Comissão Organizadora, duas figu...ras estrangeiras de reconhecida competencia no as...sunto: a do Cav. Atilio Barassi, presidente da Fe...deração Italiana, que funcionou na direção do cer...tame mundial de 1934 na Italia e colaborou com os ... no campeonato de 1938, e a do Sr. Pedro Mibelli, superintendente da Associação Uruguaia de Football e uma das maiores capacidades do continen...te em materia de organização e controle de campeo...natos. Outros nomes posteriormente serão lembrados para a Comissão Organizadora, mas pode-se con...siderar desde já como certas as inclusões do Cav. Barassi e do Sr. Mibelli. Quanto a ... organização, aliás o campeonato sul-americano de 1949 que será realizado aqui no Brasil, deverá constituir-se um bom "test" para a C.B.D. O campo de ação será vasto para experiencias de ordem administrativa, de observação das quais resultarão, por certo, largos e proveitosos ensinamentos para a Copa do Mundo. Futebolisticamente falando, o sul-americano de 49 deverá ser um rigoroso treino de técnica de organização, da C.B.D. para o campeonato mundial de 1950. hh



Aqui está uma visão do que será o "Estadio Municipal", do Rio de Janeiro, idealizado para local do campeonato do mundo de 1950. Um colosso de comodidade e de técnica, com capacidade calculada para 150.000 pessoas. A pedra fundamental já foi lançada a vinte de janeiro último e os trabalhos de preparação do terreno estão em andamento. Pelos cálculos feitos, o estadio, se não houver nenhum contratempo, ficará pronto para os jogos de footbal dois ou três meses antes da época em que será disputada a "Copa do Mundo de 1950.

O SCRATCH VIRA' A SEU TEMPO

Quanto à formação do scratch brasileiro, que já está preocupando e afligindo muita gente, não há dúvida que as providencias virão a seu tempo. A Confederação está atenta para as suas responsabilidades e por isso mesmo já traçou o seu Calendario até 1951, tendo por base o certame mundial de 1950. Assim o campeonato brasileiro deste ano foi suprimido a fim de permitir um melhor preparo para o scratch que terá de disputar o sul-americano de janeiro de 1949. Em compensação o torneio nacional será realizado em 1949, no mês de novembro, prorrogando-se até fevereiro de 1950 a fim de servir de base para as observações da seleção que intervirá na "Coup". Esse o principio assentado. Os detalhes da estruturação do selecionado virão posteriormente, mas pode-se acreditar em que os ensinamentos colhidos na preparação para o certame de 1938 em muito servirão na fase vindoura.

CHEGARA' A NOSSA VEZ?

Em suma, até agora não se poderá exigir mais no que se refere ao campeonato do mundo de 1950 no Brasil. O essencial no momento seria a atenção dos dirigentes nacionais sobre o grandioso acontecimento.

E essa atenção por enquanto não está faltando. Todos os projetos, todos os planos estão sendo traçados, objetivando principalmente o bom êxito da nossa representação na Copa do Mundo. E isso já é o bastante. Porque há muitos detalhes e providencias que só poderão ser levados a efeito quando chegar a hora oportuna. Porque do contrario seria o colocar-se a carroça adiante dos bois. Com a experiencia de três campeonatos e com a melhoria do nosso football, sempre crescente, podemos esperar algo da nossa figura no certame mundial próximo.

Chegará a nossa vez de conseguir o título máximo? E' claro que não se poderá responder *a priori* a essa indagação.

Mas é perfeitamente cabivel uma grande esperança nesse sentido.



Irineu Chaves, Castello Branco e Rivadavia Corrêa Meyer, três homens sobre os ombros dos quais pesarão muito as responsabilidades da organização do certame mundial de 1950. Tudo indica que até lá todos três estarão firmes nos seus postos de superintendente, presidente do Conselho Técnico de Football e presidente da Confederação. Da experiencia e da dedicação desses três baluartes cebedenses muito esperam os desportistas do Brasil e de todos os países concorrentes

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 153

ESMAGADO PELO VASCO O CAMPEÃO PERUANO



DEPOIS DE UM PRIMEIRO TEMPO INDECISO, OS CARIOCAS -- CONSTRUIRAM UM PLACARD DE QUATRO TENTOS --

SANTIAGO DO CHILE (De Ricardo Serran, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Prosseguindo na serie de vitorias no "Torneio dos Campeões", o Vasco realizou mais uma grande partida, arrasando de forma inconteste o quadro do Municipal, de Lima. Os peruanos que tão boa figura haviam feito frente ao River Plate e ao Nacional, não conseguiram livrar-se do nosso sistema de marcação. Em consequencia não puderam fazer aquelas exibições de malabarismo que tanto confundiram argentinos e uruguaios. O Municipal foi tolhido logo de inicio e muito embora a exibição do quadro cruzmaltino não fosse perfeita, propiciou uma vitoria facil.

MAIOR RESISTENCIA NA FASE FINAL

O tempo primeiro evidenciou a grande disposição do peruanos para a luta. Algumas falhas na defesa carioca e o desempenho irregular da ofensiva, não permitiram que a superioridade se evidenciasse de forma nitida. Todavia a qualidade superior posta em prática pelo esquadrão brasileiro foi refletida no marcador com a vantagem de um goal, resultado de um potente tiro de Lelé aos 12 minutos iniciais.

UM SEGUNDO TEMPO DECISIVO

Já a parte complementar do match mostrou um Vasco nitidamente mais agressivo. Tal fato foi resultante da inclusão de Ismael na ofensiva, em substituição a Lelé, o que deu mais impulso e agressividade aos ataques.



Tanto assim que, após uma ligeira resistencia peruana, Friaça elevou a contagem. Nessa altura, o triunfo já estava assegurado, apertando o Vasco mais e mais o cerco à cidadela de Suarez. Até aos 20 minutos o quadro cruzmaltino já estava senhor absoluto, com mais dois tentos conquistados por Ismael, ficando daí para o final, completamente à vontade em campo.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES EM FOCO

A defesa do Vasco apresentou alguns senões. Danilo distribuiu mal e tambem marcou com deficiencia, melhorando com o correr do jogo. Wilson teve algumas falhas e Jorge regular. Eli foi o mais eficiente, seguido de perto por Rafanelli. Barbosa pouco trabalho teve. Na linha, Friaça foi a grande figura. Aliás, o comandante vascaino foi o mais eficiente de todo o quadro. Lelé trabalhou mais ajudando a defesa e Ismael, que o substituiu, muito agressivo. Chico e Maneca fracos, e Djalma bom.

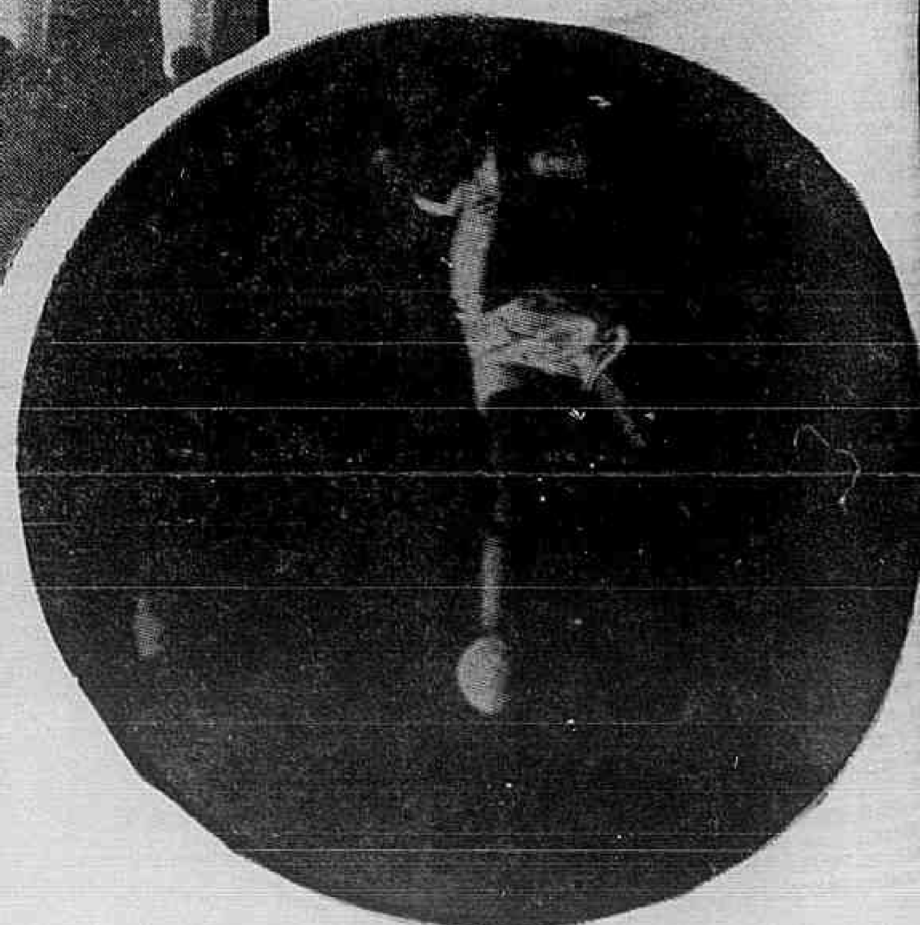
O juiz White, terceiro chileno escolhido pelo Vasco, teve o mérito de não influir no bom andamento da partida. Errou em muitas oportunidades, mas sempre sem perigo para o quadro prejudicado.

Os teams em campo foram os seguintes:

VASCO — Barbosa (Barqueta); Wilson e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca (Dimas), Friaça, Lelé (Ismael) e Chico.

MUNICIPAL — Suarez; Cavadas e Perales; Colunga, Castilo e Celli (Ruiz); Lorenzo Mola (Navarrete), Mosquera (Lopez), Drago, Guzman e Torres.

Todas as substituições foram feitas no segundo tempo.



Chico não teve atuação destacada contra o Municipal, de Lima. O ponteiro perdeu-se em marchas e contra-marchas desnecessarias ao bom andamento da peleja. Aí estão Friaça e Maneca. O atual centro avante dos cruzmaltinos esteve em grande evidencia contra os peruanos, chegando a ser considerado o melhor jogador em campo, sendo inclusive o autor de três dos tentos conseguidos pelo campeão carioca. Já Maneca não foi tão feliz. Apesar de trabalhador incansavel, o excelente meia atuou com altos e baixos, melhorando, todavia, na parte final do encontro.

Loteria Federal do Brasil

MARÇO:

Dia 6 — 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

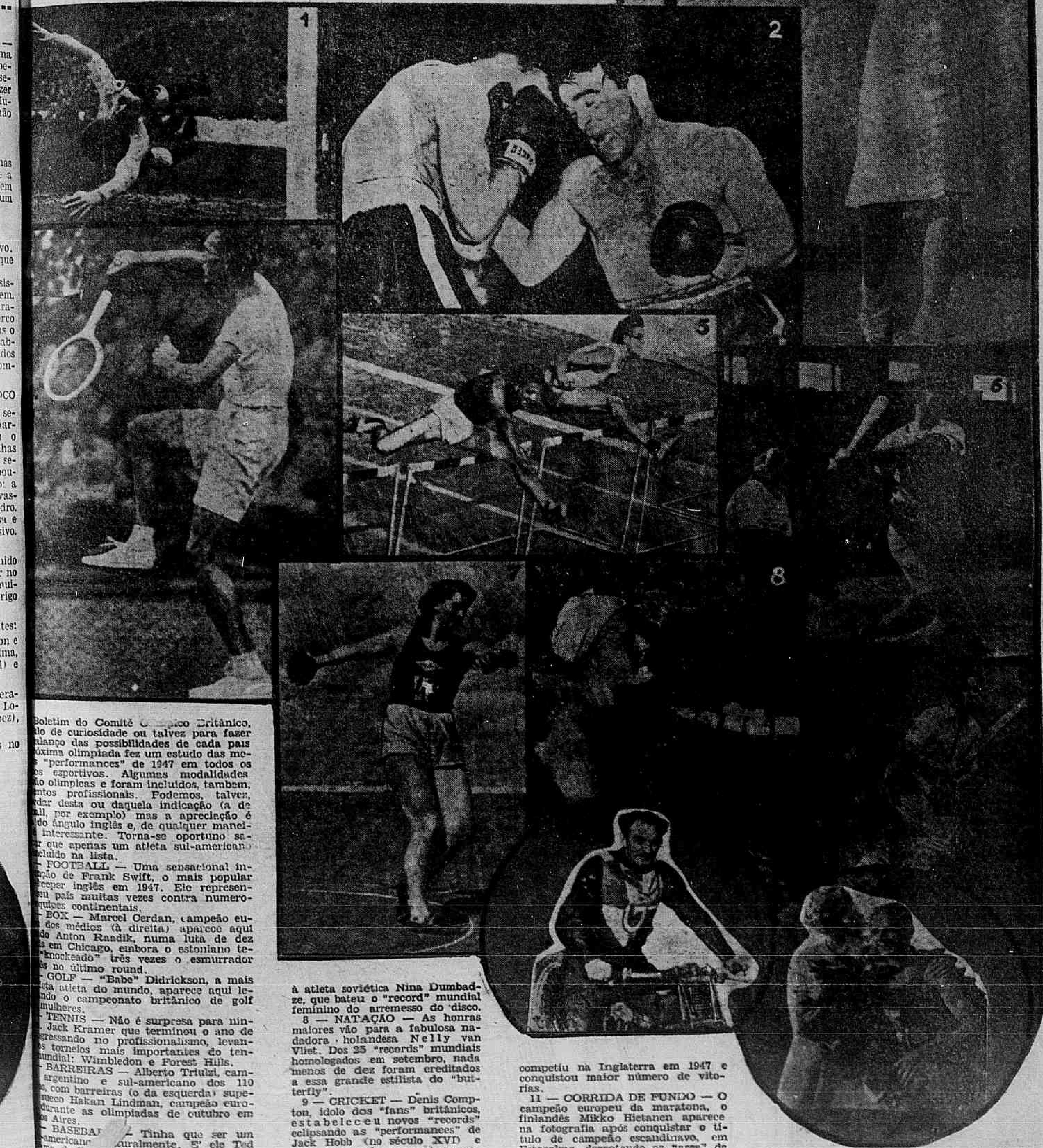
" 13 — 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

" 20 — 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

S MELHORES PERFORMANCES
O ESPORTE MUNDIAL EM 1947



Boletim do Comitê O...pico Britânico,
lo de curiosidade ou talvez para fazer
lanço das possibilidades de cada país
óxima olimpíada fez um estudo das me-
"performances" de 1947 em todos os
s esportivos. Algumas modalidades
o olimpicas e foram incluidos, tambem,
ntos profissionais. Podemos, talvez,
dar desta ou daquela indicação (a de
ll, por exemplo) mas a apreciação é
do ângulo inglês e, de qualquer manei-
interessante. Torna-se oportuno sa-
r que apenas um atleta sul-americano
cluido na lista.

— FOOTBALL — Uma sensacional in-
ção de Frank Swift, o mais popular
ceper inglês em 1947. Ele represen-
u país muitas vezes contra numero-
uipes continentais.

— BOX — Marcel Cerdan, campeão eu-
dos médios (à direita) aparece aqui
do Anton Raadik, numa luta de dez
s em Chicago, embora o estoniano te-
"knockeado" três vezes o esmurrador
s no último round.

— GOLF — "Babe" Didrickson, a mais
eta atleta do mundo, aparece aqui le-
ndo o campeonato britânico de golf
mulheres.

— TENNIS — Não é surpresa para nin-
. Jack Kramer que terminou o ano de
gressando no profissionalismo, levan-
s torneios mais importantes do ten-
undial: Wimbledon e Forest Hills.

— BARREIRAS — Alberto Triulzi, cam-
argentino e sul-americano dos 110
, com barreiras (o da esquerda) supe-
ueco Hakan Lindman, campeão euro-
urante as olimpiadas de outubro em
s Aires.

— BASEBAL... — Tinha que ser um
americano ...uralmente. E' ele Ted
ms, do R... Box, de Boston. Levantou
rceira vez, consecutiva, a coroa da Li-
ericana.

— DISCO FEMININO — O titulo cabe
à atleta soviética Nina Dumbadze, que bateu o "record" mundial feminino do arremesso do disco.

8 — NATAÇÃO — As honras maiores vão para a fabulosa nadadora holandesa Nelly van Vliet. Dos 25 "records" mundiais homologados em setembro, nada menos de dez foram creditados a essa grande estilista do "butterfly".

9 — CRICKET — Denis Compton, idolo dos "fans" britânicos, estabeleceu novos "records" eclipsando as "performances" de Jack Hobb (no século XVI) e Tom Haywards, numa temporada. Denis marcou 3.518 runs.

10 — MOTOCICLISMO — Vic Duggan "ás" australiano que competiu na Inglaterra em 1947 e conquistou maior número de vitorias.

11 — CORRIDA DE FUNDO — O campeão europeu da maratona, o finlandês Mikko Hietanen aparece na fotografia após conquistar o título de campeão escandinavo, em Estocolmo, derrotando os "ases" da Dinamarca, Noruega e Suecia. E' apontado como o provavel campeão olimpico da maratona de Londres.


Aram Boghossian
Sergio Rodrigues